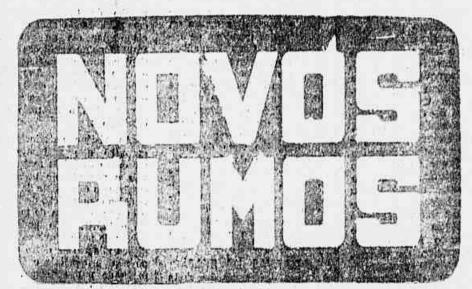


ORLANDO BONFIM. DE MOSCOL

- 1 LABORATÓRIO GIGANTE SERÁ ENVIADO À LUA
- 2 SPUTNIK DE IDA E VOLTA LEVARÁ HOMEM AO COSMOS
- 3 ASTRONAVES PARA EXPLORAR E FOTOGRAFAR MARTE E VENUS

(LEIA NA 7.º PÁGINA)

ANO I - RIO, SEMANA DE 15 A 21 DE JANEIRO DE 1960 - N.º 47



REDAÇÃO: AVENIDA RIO BRANCO, N.º 257 — SALAS 1711/1712

Os Comunistas e a Visita de Ike

MARIO ALVES

Lim mes antes da anunciada visita do Presidente Risenhower, começam a surgir as mais diversas especulações sôbre a atitude que assumirão os comunistas brasileiros em face dêsse acontecimento. Há da que predirem manifestações de repulsa idênticas às que assumatamente constações de repulsa idênticas às que assumatamente oposta, de adesão às homelagens oficiais que se projetam para recepcionar lke como o emensageiro da paza e «bom vizinho». Em vista disso, é conveniente assumatar a opinião dos comunistas sôbre os problemas que envolve a presença do Presidente norte-americano no Brasil.

De inicio, é necessário observar que o momento histórico em que se verifica a visita de Eisenhower difere, em muitos aspectos, daquele que marcon a viagem de Foster Dulles. Enquanto 1958 registrava fortes tensões no cenário mundial, tentativas desesperadas do imperialismo notte-americano para crier focos de guerra (no Libano, em Formosa), hoje nos encontramos em uma nova fase. Acontecimentos como o encontro de Camp David o a convocação da conferencia de cume entre as grandes potências estabeleceram um clima favorável à coexistência pacifica a justificam as esperanças universais de terminação da «guerra fria».

Seria uma ilusão perigosa, no entanto, pensar que Astes sucessos da causa da paz foram alcançados mediante a cooperação benevolente do imperialismo norte-americane. Na realidade, só puderam ser obtidos como resultado dos esforços tenazes da União Soviética, do campo socialista e dos povos amantes da paz, a despeito da oposicio encarnicada dos circulos agressivos dos Estados Unidos. E' licito reconhecer, porém, que a atuação pessoal do Presidente Eisenhower influiu na criação da atmosfera de entendimento que se estabeleceu durante a viagem de Kruschiov aos Estados Unidos. Neste sentido, não há como identificar Ike com Dulles, o sinistro criador da politica cà beira da guerra». Enquanto êste se empenhou, até o último alento, em levantar barreiras entre os povos e soprar as brasas da guerra fria, Eisenhower tornou-se intérprete da tendência a negociações pacificas com a URSS.

Em face da visita de Eisenhower a nosso país, seria ocioso especular até que ponto estará êle disposto a manter essa posicão l'avorável à paz, ou até quando poderá resistir às correntes agressivas do chig businesse, e da cúpula reacionária do Partido Republicano. O importante é que a sua presenca no Brasil permite expressarmos ao Presidente dos Estados Unidos o desejo de paz do povo hrasileiro, sua ardente esperança de que sejam alcançados acordos efetivos entre as grandes potências e de que seja definitivamente afastada a ameaça de uma nova guerra mundial. Ike precisa sentir que êste povo como todos os povos do mundo, está pela paz e pela coexistência pacífica. Ike precisa sentir que apoiamos os que trabalham pela paz e repudiamos os que desejan a

Mas o desejo de paz uno se exprime apenas através de palavras e sian, primordialmente, por meio de atos. Dulles falava em paz, preparando a guerra. Por isso temos o direito de exigir que as repetidas manifestações do Presidente Eisenhower em favor da convivência pacífica se traduzam em atos na próxima conferência de cúpu'a. Em atos que 'evem ao desarmamento geral, à interdição definitiva das ermas nucleares, às relações em pé de igualdade entre todos os povos, à dissolução dos olocos militares.

O espírito de Camp David é incompativel com a manutenção dos dispositivos agressivos montados quando ia aceso o conflito entre os dois sistemas. Integrado nesse espírito, o povo brasileiro exige do govêrno dos (Conclui na 5º pag.)

FALCAO E AMARAL QUEREM AFASTAR LOTT DO POVO

(Texto na 3.ª pagina)





Maintel

TUBARÕES DO
ENSINO CONTRA A
ESCOLA GRATUITA
E AS ENTIDADES
ESTUDANTIS
Texto no 10.º págino

CUBA:

revolução avança apolada pelo povo

Prestes na ABI

fala sôbre sua viagem à China

Na 11.º página

20 MIL MINEIROS
CATARINENSES
EM GREVE EXIGEM
PAGAMENTO DA
TAXA DE
INSALUBRIDADE

Texto na 11.º página

CAPITAIS ESTRANGEIROS LIMINAM INDÚSTRIA FARMACEUTICA

Povo Compra Remédios Pela Mora da Morte

Reportagem de J. MIGLIOLI na 6.º página

CRUZ VERMELHA DESMASCARA:

Colonialismo Francês Chacina Argelinos

Cruz Vermeiha preparou, a elido do govêrno francês, a documento geral sóbre a tunção das prisões e cam-

Cuba Propõe Tovo **Jandung**

A política externa do Govêrno cubano tem se caracterizado pelo senido progressista, pacilista e independente de suas posições. Na ONU, a delegação cubana se manifestou pela retira. da das tropas estrangeiras da Coréia, contra a discussão da «questão húngara», contra a bomba atômica francesa. e a favor da resolução afro-asiática sôbre a Argélia, dando se u mpoio integral, dentro e iora da ONU, à luta de libertação nacional e contra o imperialismo e o perigo de guerra. Apesar das pressões • ameaças do Departamento de Estado, a posição cubana sempre foi le independência e deesa dos legitimos interês es do país.

Não surpreende, pois, convocação pelo Joverno revolucionário le uma conferência de aises subdesenvolvidos, a «conferência da fome» :omo a denominou o Ministério das Relações Exteriores de Cuba, para e realizar em Havana om meados déste ano. A conferência, cujo temário ainda não está 'efinitivamente elaboralo, dependendo de conversações atualmente raalizadas pelo chance-Fir Rual Roa no Oriente Medio e na Africa, e nor outros diplomatas cubanos na América Lalina, deverá tratar prinpalmente da defesa las preços das matériasmimas experiada, pelos cines da América Lalia, Asia e Africa, das adidas de industrialiução e reforma agrária necessárias a éstes paiter, e de medidas de coordenação de suas economias, visando a melitor aproveitar seus recursos e propórcionar ajuda mútua.

Coloca-se, dêsse modo, tiante da diplomacia do Povárno brasileiro, já ultado sóbre sua milicipação, a alternai va concreta de ou conlarar sarvindo de ponto de apóio do Departamanto de-Estado, como eretagnorda incaracteristicas nas nalavras do s: Kubitschek, ou apoiar entraleamente a inicia-11/2 cubana, e se esforcar pata, em conjunto and or demais paises da América Latina e do gruno alto a lático, construir uma economia independente e progressitta em nossos paises.

FAUSTO CUPERTINO

Tretor - Mário Alves ierente - Guttemberg Cavalcanti Redator-chefe -- Orlande Bomilm Jr. Secretário - Fragmon Permes

REDATORES Almir Matos, Rul Faco, Paulo Mote Lima, Maria da Caça Luis Ghilar

MATRIZ Redação: Av. Rio Branco, 257, 17' ondar, S/1712 - Tel: 42-7344 Gerência: Av. Rio Branco. 257. 9 andar S/905 Enderêco telegráfico

"HOVOSRIIMOS" ASSINATURAS Anual Cr\$ 250.00 130,00 Semestral. " 130,00 Trimestral : " 70,00 Aérea ou sob registro, decresar à parte

N. avulso . . . Cr\$ 5.00 N. atrasade ...

pos de concentração da Argélia. O documento se compõe de 82 reintórios específicos sobre cada uma das prisões e campos visitados pelos investigadores da Cruz Vermella, e foi divuigado parcialmente em vários jornals europeus. Sôbre a validade das informações colhidas, os próprios autores do documento observam que não puderam inspecionar vários campos; que prisioneiros eram transferidos pouco notes de sua chegada e que frequentemente deparavam com prisioneiros inteiramente aterrorizados, sob ameaça de represálias depois da partida dos membros da comissão da Cruz Vermelha. Elogia o documento as condições consideradas satisfatórias em vários locais, o que mostra a disposição de imparcialidade e, mesmo, de simpatia em relação no governo frances por parte dos autores. Em vista da grande extensão do documento, publicaremos alguns trechos que dão uma idéla das atrocidades cometidas pelo exército francês contra os militantes da Frente de Liberta-

TENTATIVAS DE EVASÃO

civil da Argélia.

ção Nacional e a população

Uma das acusações mais frequentes no exército frances na Argélia, e agora confirmada pelo relatório da Cruz Vermelha, é a que diz respetto aos constantes assassinatos perpetrados contra prisioneiros, a pretexto de ∢tentativa de evasão». Diz o relatório: «Esta questão merece ser estudada mais de perto, em vista da fregilência dos casos». A cilnia é simples: os prisioneiros são retirados do campo para serem interrogados e, no caminho, são brutalmente assassinados, declarando-se depois oficialmente que tinham procurado fugir. A utilização dséte ardil foi confirmada pela comissão, em vários campos, por exemplo no de Bou-Gobrine, onde em um més, seis prisioneiros foram. massacrados desse modo.

Aos assassinatos a sanguefrio se somam os métodos mais sangulnários de tortura a que são submetidos os argelinos. A comissão da Cruz Vermelha pôde constatar, tanto pelo exame médidos prisioneir la observação de instruments de tortura encontrados. Entre os métodos mais empregados, a comissão aponseguidas pelos punhos, amarrados pelas costas; choques elétricos; injeção de água pela bôca e pelo anus; obrigar os prisioneiros a passar toda a nolte com os pés metidos em argolas de madei-

SISTEMA ORGANIZADO

Um dos exemplos mais flagrantes da barbaria colonialista é o «Campo de Trânsito e Triagems de Bordj-Menalel, na Kabylla. O campo jā tinha sido visitado pela comissão da Cruz Vermelha, em 1958, tendo sido denunciado por ela ao govêrno francês pelas condições particularmente desumanas que o caracterizavam. Um ano depois, a comissão encontrou o campo em condições ainda plores. Diz o relatório da comissão : «As visitas anteriores, o

encontro que acabamos de ter com os oficials responsáveis e sua atitude negativa confirmam que existe da parte deles uma posição definida e que todo pedido de melhoria é inútil. Não podemos deixar de pensar que as condições miseráveis dêste campo são propositais e fazem parte de um sistema». As condições desumanas a que se refere a comissão podem ser resumidas no seguinte: para uma capacidade máxima de 150 prisioneiros, o campo jā tinha 524; tôdas as solitárias do campo estavam cheias de prisioneiros; «cêrca de sessenta internados doentes ou em más condições foram sübltamente transferidos antes de nossa visita»: embora já existindo há mais de três anos, o campo não dispõe nem sequer de pratos e camas para os prisioneiros; a comissão pôde constatur a existência de maus tratos e torturas em grande número de prisioneiros; etc.

Confirmando a afirmação da comissão que a tortura e as condições desumanas impostas nos prisioneiros argelinos pelo exército colonialista francês são propositais e fazem parte de um sistema, registra o relatório: «A respeito das sevicias infringidas durante os interrogatórios, o coronel responsável nos explicon que a luta contra o terrorismo torna indispensáveis certos métodos de Interrogatório que, somente êles, permitem poupar vidas humanas e evitar novos atendas, como se não fôsse a cuerra.

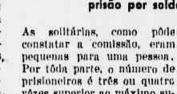
MORTOS ENTRE VIVOS

No «Campo de Transito e degem de Clara Palmelrass, s comissão encontrou por volta do melo-dia, numa célula minúscula, sels prisioneiros, dos queis tres, trazendo ainda sinais de torturas, re entes e crueis, e um morto durante a noite, Verificou a comissão no mesmo, campo que ciaco prisioneiros morreram por aintoxicação prolongada por gás lacrimogêneo». Os prisioneiros tinham sido capturados ha mais de um més com a utilização de bombas de gás e não tinham sido medicados,

No OTT de Telagh, na região de Sldi-Rel-Abbés, a comissão constatou que 42 dos 182 prisioneiros estavam em solitárias, em grupos de três.

morrendo todos,

indos. E' a confissão clara de que as torturas são sistematicamente utilizadas e recomendadas pelos oficiais responsáveis do exército frances, com a desculpa esfarrapada de evitar novos atentados e... de poupar vi-França a responsável pelo início e a continuação da



vêzes superior no máximo suportável. Frequentemente não há água, ou então a água f Infecta, causando o aparecimento do tifo e outras doenras que matam centenas de prisioneiros. Com raras exceções, os prisioneiros não dispoem de qualquer assisjencia medica e vivem nas plores condições higiênicas possívels.

Este é, em poucas linhas, o quadro geral apresentado pelo relatório da Comissão

prisão por soldados do exército colonialista francês na Argélia. Internacional da Cruz Vermelha, Lembramos, ainda, que a própria comissão indica a existência de grande número de campos de concentração e prisões que não figuram nas listas fornecidas à Cruz Vermelha pelo govêrno francês, Igualmente não lhe foi possível falar com grande número de prisioneiros nos campos e prisões visitados. Daí deve-se concluir que as autoridades colonials francesas tiveram o cuidado de evitar que a co-

tação Nacional, o exército francês prende, espanca, tortura e fuzila civis indefesos

num terrorismo organizado e brutal. Na foto, um «fellah» sendo levado para a

Teria fugido

Segundo fontes portuguésas dignas de confiança, o secretário geral do Partido Comunista de Portugal, Alvaro Cunhal, teria fugido da fortaleza de Peniche onde se encontrava préso, juntamente com outros companheiros. De acordo com as informações existentes, que ainda não foram totalmente confirmadas, Cunhal e os outros pristoneiros fugiram com a ajuda de um guarda e tomaram dois automóveis que os esperavam nas proximidades da fortamissão visitasse os lugares em que a violência é maior e as condições sinda mais desumanas.



Alvaro Cunhal

Escolheram a Liberdade ...

A imprensa burguesa delxou passar em branco uma declaração do Centro de Recepção de Refugiados da Alemanha Ocidental, felta ha poucos dias, afirmando que havia cessado a passagem de habitantes da Alemanha Oriental para a Ocidental. Ao mesmo tempo, não se diz também uma só palavra sôbre o movimento em sentido contrário, de habitantes da Alemanha Ocidental que se dirigem à República Democrática Alema.

Entretanto, tem crescido muito últimamente, em virtude do aguçamento do desemprêgo, da crise habitacional e das perseguições políticas realizadas pelo Governo de Adenauer, o número de homens e mulheres, principalmente jovens, que se dirigem para a RDA. Durante os três últimos meses do ano passado, foram cerca de vinte mil. Só na véspera do Natal, 717 pessoas passaram pelos centros de recepção da RDA, e na semana anterior foram 1.424. Como se vê, vencidas as primeiras dificuldades causadas pelas destruições da guerra e pela divisão do país, que desorganizou a indústria agricultura da RDA, já se iniciou a era de prosperidade grande desenvolvimento econômico e social.

As Comunas Populares na China

- Não se preocupe eu estou tomando as medidas! ...

As "medidas" de Adenauer

JUDEN RAUS!

LUIZ CARLOS PRESTES

As comunas populares surgiram nas zonas rurais da China em intima ligação com o grande salto para a frente de 1958. Baseados em sua própria experiência, compreenderam os camponeses chineses que não seria possível atender ao apelo do Partido Comunista para aumentar os ritmos do crescimento da produção sem reunir suas fôrças, sem encontrar uma nova forma de organização social que permitisse uma organização do trabalho mais racional e eficiente e a integração das organizações básicas do poder estatal com as organizações econômicas, a fim de conseguir uma direção unificada mais forte. Particularmente, a construção, nos últimos anos, de barragens, de canais de irrigação e de estradas já ensinara ao campones chines a necessidade de unificar os esforços dos participantes de diversas cooperativas, assim como do artesanato e da indústria locais, e dessas organizações econômicas com a administração local.

Tornara-se claro que para vencer mais ràpidamente o atraso e sair da pobreza a forma de organização em cooperativas de nível superior já não satisfazia

A partir da vitória da Revolução em 1949, três grandes passos haviam sido dados até 1958 no caminho do socialismo na agricultura chinesa. Realizada a reforma agrária, dividida a terra, os camponeses chineses, baseados em sua velha tradição e sob a direção dos comunistas, começaram a utilizar a ajuda mútua. Se bem que com base na propriedade individual da terra e das ferramentas, as equipes de ajuda mútua constituíram os primeiros germes do socialismo no agro chinês. Em seguida, começaram a ser constituídas no país as cooperativas agricolas de produção, baseadas na coletivização da terra dos camponeses associados e no trabalho coletivo. Finalmente, foram socializados a terra e os meios de produção mais importantes e criadas as cooperativas de tipo superior, como são chamadas na China,

Para acelerar, no entanto, o desenvolvimento econômico, para realizar obras de maior envergadura, para produzir em maior escala, assim como para industrializar as matérias primas produzidas pela agricultura, era indispensá el subordinar a uma única direção a distribuição da mão-de-obra e dos meios de produção, assegurar a colaboração do artesanato e da indústria local, centralizar o comércio, a administração, assim como a instrução pública e mesmo o serviço militar Esse entrelaçamento da agricultura com a indústria, o comércio, o ensino e a preparação militar caracteriza efetivamente a comuna popular e a distingue da cooperativa ou da colcoze e da sovcoze. A cooperativa de tipo superior é uma entidade relativamente pequena em relação com a comuna popular que é sempre muito maior. A cooperativa é uma organização econômica e ocupa-se apenas de agricultura e mesmo a colcoze ou a sovcoze são fundamentalmente or-

ganizações econômicas agrículas, enquanto que a comuna popular enfrenta diversas atividades econômicas, é uma organização unificada política, econômica, militar e cultural. Enquanto a cooperativa organiza somente a produção coletiva, a comuna popular, além disto, organiza também a vida coletiva,

E é porque corresponde a uma necessidade já madura que, generalizada pelo Partido Comunista a experiência vitoriosa da provincia de Honan, em apenas dois meses, no verão de 1958, 740.000 cooperativas agricolas transformaram-se em 26.000 comunas populares, nas quais ingressaram mais de 120 milhões de famílias camponesas, ou sejam, mais de 99% do total de familias camponesas de toda a China, com exclusão apenas do Tibet.

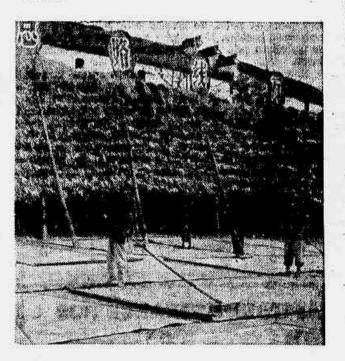
Graças ao rápido desenvolvimento das comunas populares, o volume da produção agrícola cresceu em 1958 de 25% em relação com o ano anterior e, em 1959, apesar de condições climatéricas desfavoráveis, foi obtida no verão uma colheita muito maior que a do verão de 1958. Aumentou particularmente a produtividade, sendo que pelo menos em quatro provincias conseguiu-se uma colheita de mais de 500 jin (meio quilo) de trigo por mu tha, 0,15), quando jamais se alcançara, antes do estabelecimento das comunas populares, um rendimento superior a 200 jin de trigo por mu. Simultâneamente, foram instalados no campo dezenas de milhares de oficinas e fábricas destinadas à produção de ferramentas agrícolas e de fertilizantes químicos, assim como de elaboração de produtos agricolas. Em feverciro de 1959 já existiam no país mais de 86.000 instalações destinadas à fabricação e reparação de ferramentas agrícolas.

Com a instauração das comunas populares elevou-se ràpidamente o bem-estar das massas trabalhadoras, com a criação de refeitórios públicos, creches, jardins-de-infância, casas para anciães, etc., contribuindo de maneira decisiva para a emancipação da mulher que passa a participar da produção so lado e em pé de igualdade com o homem. Além disto, se bem que na comuna popular o sis-tema de salário seja no fundamental segundo o trabalho realizado, em parte já se realiza o abastecimento gratuito, correspondente em geral a 20 a 30% das receitas totais dos membros da comuna. Fica, assim, efetivada a segurança social, garantida a subsistência de velhos, crianças e pessoas incapacitadas para o trabalho.

A propriedade nas comunas populares continua sendo de carater coletivo, já que no fundamental é a propriedade coletiva das brigadas de produção (correspondentes às anteriores cooperativas de tipo superior). Uma parte, porém, da propriedade já pertence à comuna, já constitui propriedade de todo o povo. E como as emprêsas pertencentes as comunas populares tendem a crescer. recebem ajuda do Estado e podem também tomar uma

parte das acumulações anuais reservadas pelas brigadas de produção, a propriedade das comunas tende a crescer e a transformar-se em essencial, enquanto a propriedade das brigadas de produção passará a acidental. Constitui, assim, a comuna popular a forma mais flexível de organização que facilitará a transição da sociedade socialista à sociedade comunista. Satisfaz às necessidades atuais da etapa que atravessa a construção do socialismo na China e contém os elementos que permitirão sua transição ao comunismo. A comuna popular indica o caminho da diminuição gradual das diferenças entre a cidade e o campo, entre operários e camponeses, entre o trabalho manual

e intelectual, até seu completo desaparecimento. Visitar uma comuna popular, entrar em contato com seus dirigentes, ver como vivem e trabalham os comuneiros é acontecimento inolvidável que coloca diante de nossos olhos em pleno desenvolvimento a grande força criadora das massas trabalhadoras, de milhões de sêres humanos empenhados na tarefa ingente de construir um novo



O incentivo à produção agricola é um dos objetivos da Comuna Popular

Falcão e Amaral Procuram Afastar Lott do Povo

Os entendimentos havidos entre o governador Leonel Brizzola, o marechal Teixeira . I.ott, e presidente Kubitschek - elementos da direção pessenista aparentemente abrirani o caminho para a solução, las próximas semanas, ne em dos mais importantes noblemas da candidatura Latt: a sua homologação pelo PTB. Das conversações manticias pelo sr. Brizzola resullou e acôrdo no sentido de ser realizada, "dentro de trinla dias", a Convenção petebista, aincia a tempo, portanto, de o marechal Lott deixar O Ministério com o apoio d. PTB já oficialmente asseguraco, caso prevaleça a tendencia de ser substituido pelo marechal Odilio Denys, cujo prazo de permanencia na stiva expira na primena quinzena de fevereiro. A moticia sobre a data da convencao petebista foi transmitica a imprensa pelo proprio mae hal Teixeira Lott. Depenneria agora da chegada do .r. Joan Goulart o começo das providências concretas para a reunião dos convencionate trabalhistas.

OS SABOTADORES NÃO DESISTEM

Nao se deve, porém, ter a ilisão de que tudo esteja re--olvido. Ao contrário: os grupos mais reacionários do simacionismo, liceratios por Armando Falcão e Amaval Peixolo, responsáveis pelas citiculdades que explicam o retardamento da Convenção do PTB, insistem em levar avante a sua tática antitrabainista, que representa no tundo uma auténtica conspiavão contra a candidatura Lott

Esses grupos - que nada tazem, por exemplo, a tim de que o Governo liquide o sen debito de cerca de 80 bilhões ne cruzeiros com os orgãos da previdência social - estão necididos a por em prática uma política de "dureza". miss linhas foram expostas no discurso presidencial de 31 de dezembro e que tem ja se taduzido numa serie de brutais atentados aos direitos democraticos, visando parti-



entarmente o movimento opetario. O ministro Armaino Fricão, sobretudo, mão faz a anprensa uma só ceclaração em que não se refira a mecessicade de manter a ordem", de "reprimir a anarquia e as greves", etc., como se losse a justa luta dos trabalhadores por atmento de salarios, e não a elevação incontrolada do custo da vida, um fator de intranquillicacie.

Que pretendem os reactonários com esta linha de "mireza"? Em primeiro lugar, agitando a bandeira do anticomunismo, intinadar o movamento operário e em geral. s forças politicas que tem base popular, a tim de que se arrefeça a luta pelas reformas nacionalistas e democráticas, indispensáveis a uma crescente penetração da candidatura Lott entre as grančes massas, principalmente da classe operaria. Atraves desa chantagem, pretendent então os reacionários do PSD, sob a battina policial de-Armando Falcão, fazer com que as forcas populares "entraces a decimental a mient

the log entrem a an morph-

las que els vem amarantano,

Governo e Lambanian Empti-

transit pr. . 120 m. Walt.

mir tama in ne Governo de marrial Lot CAMPANHA CONTRA O PTS

Dat a companion observe to a que vera reaso realitaria. contro o PTB, ao mesmo temun tela cumação jamsta e peles cuentes reacionários du Converso Cin repecto desta enamanno e a ofensiva con-The removable may strength envolvendo em americas e vias lentos atentados a principal area de influencia do PTB. Tentanto, mima crossella decurpação dos fillos, 10-ponsabilizar o movimento relvindicatorio cos trabalhador-s e as greves pela crescentcoresta de vida, procurans os regressibilitàs de Governo atribute as focus populares -cutie as quate o PTB - a entos nelos difinadades emconnect to pass. For parti-

cularmente chira trèsse sentino o docurso do presidente ca Republica em 31 de dezembra.

Ontro aspeto desta rampanlin antipetebista consiste em procurar dar à opiribio pública a impressão ne que o PTB minda não homologou a candidatura Lott device a exischelas abstituts que estafrom sendo feitos no candidato Toda a onda enstente nesse sentido, alimentada d'ariamente peles formes de crientação centra, é inspirada pelos granos rescionários co PSD, esmecatimente pelo manistro Armando Fabio.

O objetiva e claret procura-se submeter o PiB acraves de pressoes e mimich. com de todo tipo, e acción reouzir ao minimo as parabitirade dese partido naltur no dispositivo de forcas que re agintinam em torre da catalidatura Loit Valendo-e ca circumstancia de ser o PSO o persoo majoriano, a and empel, directly reactoroca emicreende tima "poli-Term the constrainmentor tranco prostera candentara Lott da influencia macionalisto e popular que pace e dece er exercida nelas forces que a suchem realmente handes 415 (104) 115.

TRABALHAM CONTRA LOTT

Semeliante police so pode trazer - e, contretamente vem trazendo - prejuntas à cancidatura Lott. Fem o apolo entudástico das forcus populares, sem a ativa Elaboração do PTB, do mevimento operano, dos contimistas e, em geral, cos forças nacionalistas e democraticas mais combativas, a verdade e que a candidatura Lots passaria a surgir diante 👣 massas como uma candidatura do Governo simplesmente. E. nesse caso, term ela de suportar todo o pesacassimo fardo de um Governo que laz concessões sos trustes imperialistas, que vem alentando contra as liberdades democráticas, que permile negociatas as mais escabrosas e é responsável pela carestia de vida cada vez mats intoleravel. Isto, enquanto do outro lado as fórças oposiocionistas já se acham em pleun companha em tórno de um candidato que laz ca demagogia a sua grande arma.

A tatica antitrabalidata e antipopular de Armando Falcão. Amatal Peixoto e outros reacionários da cúpula da PSD resulta indiscutive: monte, em crias embaraces a vuorna da camudatura Lott. É cada cha mais necessario. portanto, que os elementos nacionalistas e democratas do situacioni mo e o proprio marechal Teixeira Lott resistam e se oponham às manobras de Falcão, Amaral e demais sabotadores da candidatura nacionalista,

Por outro lado lo movimiere. to sindical e popular, contra o qual os reacionarios do Governo vem cirigindo sucessivos atentados e provocacues sabeta reagir a altura, não se deixando intimidar peles que servem, na verdade, aos piores inimigos da democrecia e do progresso independente do país e fazeni, concretamente, o jogo que convém a Jánio Quicros e ao Clube da Lanterna

Calorosas Homenagens

de Sergipe a Agliberto

No suplemento literació do Diario de Noticias, o sr. Roberto Ivens de Araŭjo publicon uma carta-aberta aos comunistas, O sr. Roberto Ivens de Araújo deve ter contrariado, pelos têrmos de sua carta, o almirante Pena Botto e o próprio D. Juime Camara, que são pessoas de principios rigidos,

RAIMUNDO NONATO

Com admiravel humildade cristă, reconhece o missivista que os comunistas em geral cestão mais conscientes dos problemas econômico-sociais do que nos, os católicos. Embora sendo menos conscientes dos problemas espirituais. Também afirma que os católicos, elérigos e leigos, jamais pretenderam ser prefeitos. Assim, os maiores Santos da Igreja sempre se consideraram imperfeitos.

-)::(----Um dos problemas para os quais os comunistas brasileiros despertaram os católicos nacionais, segundo o autor da carta, e o da ceforma agrária. A terra, disse ainda, precisa ser distribuida com espírito de justiça. Para reforçar essa opinião, recorre à interpretação de textos evangélicos. Eis que vos del todas as ervas... tódas as árvores... tudo o que se move sóbre a Terra... para que tenhais o que comer ...

Depois da citação biblica, uma referência à situação nacional, reveladora do quanto, na prática, nos encontramos divorciados dos Evangelhos: «Muitos milhares de quilômetros quadrados, durante centenas de anos, têm sido propriedade de uns poucos privilegiados.

---)::(---As Tabaas da Lei, lembra o colaborador do Chiarto de Noticias , cedo começaram a ser desobedecidas. O Antigo Testamento e toda a Biblia há séculos passaram a ser desfigurados pelos impostores, Elementos estranhos infiltravam se na Igreja, segundo recorda aos comunistas a carta-aberta, Os comunistas, igualmente, cometem erros e sofreh infiltrações em suas fileiras. Mas se os cristãos não despertassem para a miséria dos que sofrem, talvez, no Juizo Final (quem o diz é o autor da carta) os comunistas, apesar de seus erros, fossem recebidos por Deus e os cristãos crepebidos do convivio divino. -)::(-

A longa historia da humanidade, inclusive a história de religião, tem certa dose de poesia, apesar da existência de homens que não dispôem de olhos para ver o que é beio, como o abrirante Pena Botto e D. Jaime Camara. Tocado sem dávida, desse sentimento de poesia que emana da história, o autor da carta-aberta convida os comunistas para que se unam aos católicos na tarefa de transformar homens em santos. Transformar homens em santos é dificil. Muita coisa, porent, pode ser feita em conjunto pelos homens de boa vontade, desde que baja paz na terra.

Organização do Novo Estado

OS COMUNISTAS...

(Cenclusão da 1.º pag.)

Estados Unidos a anulação dos tratados de caráter helicoso que envolvem nosso país em compromissos militares repelidos pela consciência nacional, tais como o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, o Tratado do Rio de Janeiro e o ajuste sobre Fernando Noronha, Essetratados agressivos constituem um obstáculo ao estabelecimento da confiança reciproca entre os países da Amisrica e o campo socialista. Sua revogação representação uma contribuição concreta à causa da paz.

Não devemos esquecer, de outra lado, que a coexi-tência pacifica entre o sistema capitalista e o sistema socialista não altera a natureza capace do imperialmente norte-americano. Enquanto os Estados Unidos cominuesrem governados pela burguesia monopolista, sua politica em relação aos outros povos, especialmente em relação aos países subdesenvolvidos como o Brasil, não pode ter como objetivo senão o dominio e a espaliação. Esta verdade, evidente por si mesnia, merece ser repetida quando se sabe que o governo brasileiro discutira com o presidente dos Estados Unidos o programa de ajuda financeira daquele pais à America Latina nos quadros da OPA. As forças nacionalistas e populares devem manter-se vigilantes em face dessas negociações. Não podemos repelir em principio toda e qualquer apuda estrangeira ao desenvolvimento do país, mas exigimos que essa ajuda não implique em compromissos politicos · econômicos nocivos aos interesses nacionais. Anuncia-se, em relação a issu, que o shirtivo da

viagem de Eisenhower consiste em smeihorar as relacies entre os Estados Unidos e a América Latina , Nussos povos querem, certamente, manter relacios amistasas com todos os países, sem exclusão dos Estados Lordos. Mas a nossa concepção sobre a melhoria das relieves entre a América Latina e os Estados Unidos à diferente da concepção daqueles governantes que esperam the de chapéu na mão, dispostos a mendigar emprestimos, anada que êstes envolvem concessões lesivas à sabertoria nacional e ao desenvolvimento independente do par-

Eis porque o movimento nacionalista, a classe ourrária e tódas as forcas progressistas hão de l'azer sector 80 Presidente Eisenhower que a pavo brasileira repeir as relações baseadas na designaldade de direitos e na exploração de nossa Pátria pelos monopolios morte-armericanos. Como é possível exigir de nosso pava baa concade em relação aos Estados Unidos, se os trestes panquessaqueiam o Brasil, forcam a baixa dos precos de mesos produtos exportáveis, provocam a desvalorização acelerada de nossa moeda e procuram impor-nos pana p-litica de contenção do desenvolvimento econômico do pois através do Fundo Monetário Internacional? . on a nodemos confiar nas apregoadas boas intencees da governo dos Estados Unidos, se o seu representante d'icial, o embaixador Cahot, intervém abecta e descaradamente nos assuntos internos do Brasil, ataca o movimiento nazionalista e defende com vecmencia a espaliario praticada pelos trustes?

O presidente Eisenhower precisa sentir que os brasileiros desejam a paz e a amizade com odos os povos. inclusive com o povo norte-americano. Mas precisa sentir também que lutamos contra a política imperialista do Departamento de Estado e contra a dependencia de nosso pais aos monopólios ianques,

Empresolucia tantara ocura ar regularion con accessoration and, in a minimum that the dental Delivery Follows ume YOU TURN DESIGN IN CASALLY 800 Remotes nors directise for REMOVED THE REST TO LIKE печилой вывологе клейносте. floretorise a meroca na We tems for structure for plant than the balls of good of

Therapolication are the moreartesting end ender the bit a 1.1 vib., in a minute, your ... or within themselve other out-· 1 2 est to be putd. ALTERNAT

r - no e to property I made and the little And the Court of the fight to be likee a com I beleral e a fietor a do fina

be so hear discussion a fire-COL B THEORIESTON OR DESCRIPTION be non-next a charmen as nermos percutos ne que pera Girls and smileting for armo-Percent a more that Connects. Formul.

and called filler or to produce at fiction availables on an equilabit in oute as element to each to -White Barrist Free . дінт жа Віссіці праветакці»; bill community de 21 a 25 retar utantes de locue. A Consistences A horror e momidrara a Constituence su-THE REPORT OF THE PARTY OF CHI BERRING S. FARST FORDA R. e. Vermieros en Dramo Les committee the contract of moved. '9 I'm notice Com-Assumble and Leading Books var betation to 31 me from its or 1963 that can thus Pape name on mondants and actuary

die a detaile in actio to-In positionemmentaremme a receive do no 12 une face rates progen as compulsar as TABLE TO SEE SCHOOL SECTION AND the too constitle a telliorse in production with medical

pareferites - Com a apoio minimistico cos trabalhadores e da openião pública ser gipona, o lider popular Aglierria Azeveda tentizon a sua a sunta conferencia na secie en Centro Operano, desta ve abordando a problema ti diliteo do pati e a sucessão

ARACAMI (Do correst

provocação urdios pelo comandante do 28 BC, que atemementos antes da palestra tez distribuir acintosamente nos varios pontas un cumu boletins in officeso a Aghi berso e que incitavant akerfariente à acre las de quert do lider popular

O companhero Agliberto Azevedo quando, em companitia do o tra Nunes da Silva, presidente da Centro Operação de Singipe, dava ingresso no saldo de conteruncias daquela entidade sob palmas da numerasa resiliencia que o recebeu de po-

COMITÊS PRÓ-LOTT

puités présente duture de maneral To-Principal out Titus serielo canados, tinha semanas ne Etisbrace Federali

les former installedos nas ultimas some Quarter ho, Procume icam (Ilha do Gove, pagar), rust on Jims But were a view 9 C Sais Januare of Os tres ultimos comités com a presence de D. Felia Lott. Jun fruith mela t, e outras per ambidades espectar estdo marchel commitments.

atos asorticimo a la presencia de econolida Total nues deschartors, radiciono a line 11121/ 1200 og residenteen collecte service Therein a on constituence as abortons as soon

Tansans in the - President , Dr. Maurain Privated; the probability Schostino Martino, I secretario, Ville of tesempetro, Jose Quincanitha, 41 (414) 114 plu philing. toma Genues on Sheat director do Departs delinia inter 1/2 on D. Vern Part on Borgen Barrens de Vesco - Prosnegte de foure, section

Arthur Die 2 nte, Pio Donnigos da Centi mos tas Unform I secretário, Just Nobelinous se Harrie Jury and Silvannar Clare, Incometing, John C. DEDUCATE A

São das ario — Presidente de homas impriso Barbo accepted Assess of an Rectification of the pre-tor the Silve Assess a contact, Administration, Markov Markov Committee Silve Silve The property Kito Mol . . Co ta e orpatado fiello Cabet. non, di. l.

grande comparecimento de massa a conferência se dos Trabalhadores na In-Agliberto, os reacionarios dustria de Sergipe, sr. José pretenderam meando boletins dentro do ration e dirigindo providacoes ao orador. Agliberto e o povo, entretanto, repelicant energicamente as tentalivas de de ordem, Manteve-e Atliberto na tribuna, dendo pre e timento à sua conferencia, empre sob calorocos oplanos da assistencia,

A conference contour coma presença do representante co governador Luiz G remer Marques Chimagnes, do denutado federal Passes Porto e vereadores da capital.

Terramada a conferencia e deputado Passos Parto pedia a p 'vra, dimindo uma emocionatite saudação a Achiberto, "a quem -- como olase - aprendeu a admirer desde menino, pelas suas futas herófeas em favo: do paya e em defe a do non re es da Patria" De e ginda a depetado Passos Por to "Saedo em vece Achberto o heraem fluit e, sergipatio disno, o palmota, o ditigente das forcas mais a chas e male corran do Bra-

Incorporate a salar large

CONGRESSO: EXTRAORDINÁRIA

Dir 13, equiple learn, o Constructo Santonal reantence to see, traballies, car sectio to transmit una, etc. orient and amendos do dependo facio there employ a "ctuber

А принужаемия итанализация for low requeries to the a rice will be a programme view so ce attent programs. Plano de it is altereduct through the presom reforma agganica on pre-Abbrid a so lat. our circ t man de gonere. . Limitaresource remessar the farmer happened denote to Almote electricis mollipran de acuecollo en banese sociementos

o presidente da Federação tumultus la. Francisco de Souza Lima, alirmou: "Podeis viajar, patrota Agliberto, certo de que os trabalhadores sergipares não desmentirão as suas tradicões e que estaremos na vanguarda da luta pela completa emancipação política e eccaiónica de nossa Pátria".

Prestes e Kruschiov

Alguns jornalistas ligados à candidatura entreguista de Jánio Quadros tém insistido, a propósito da recente viagem de Prestes à URSS e à China, na ridicula invenção de que o lider comunista brasileiro não teria estado com o 1.º secretário do PUUS, Nikita Kruschiov, durante os dias em que permaneceu cor Moscou, Esta falsa notícia tem sido veiculada sobretudo pelo sr. Hélio Fernaudes, num dos ma-Intinos desta capital.

Trata-se, por é m, de uma simples e ridienta invencionice, A verdade é que Luiz Carlos Prestes, em sna visita à União Sovictica, esteve com Nikita Kruschiov, com quem conversou amplamente, assim como com numerosos outros dirigentes do PCLS.

Nada existe nisto de extraordinário. O que espanta é a falta. de imaginação e o provincianismo com que alguns jornalistas reacionários insistem em alimentar o anticomunismo.

Professor Mira y Lopez a NR:

Baioneta Não Cala Consciência Democrática da Espanha e Portugal

◆A I Conterência Sul-Ames ricana Pro-Anistia para os Presos e Exilados Políticos da Espanha e Portugal é necessaria e oportuna, Necessăria na medida em que contribui para coordeum esforgos em beneficio dos patriotas théricos; e oportuna porque é de todo conveniente estender nos países da Europalatina as nascentes manifestações da consciência democrattea latino-americana, sobretudo nos povos da Espanha e Portugala.

Estas foram as declarações iniciais do Professor Mira y Lopes, diretor do 180P, no ser procurado pela reportageta de NOVOS RU-MOS, sobre a Conferencia que se fará realizar em São

DITADORES NA AME-RICA LATINA E NA EU-ROPA LATINA

Procurou lembrar a ibustre

PEKING REVIEW"

Revista semanal em inglês, publicada em Pequim e enviada por via aérea para todos os assinantes do mundo.

Deixa o leitor em dia com os acontecimentos e as questões fundamentais da construção do socialismo na China de hoje, a saber, o Grande Salto, as Comunes Populares, a Linha Geral, etc.

Cerca de 24 páginas em cada número. Assinatura a n u a l CrS 650,00. Pedidos à

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.

Rua Juan Pablo Duarte 50, sobrado Caixa Postal 165 -Telefone 22-1613 RIO DE JANEIRO

40000

professor a proximidade existenie entre as opressões sofridas pelos povos latino-americanos, hoje, quase todos livres das odiosas ditaduras que sufocavam suas legitimas necessidades políticas, materiais e culturais, e as ditaduras de Espanha e Portugal.

«Na América Latina ex stem, sinda, dois ditadores, Stroessner e Trujillo, para não falar na Guatemala e Haiti, e nos esquecemos, voltados para a liquidação déstes regimes, Franco e Sa-

«E preciso lembrar, no entanto, a influência exercida pelas ditaduras de Espanha e Portugal no sentido de preservar as ditaduras latinoamericanas, Esta interferência é clara e evidente no caso da Espanha, que mantém uma organização destinada a influir sôbre os projetos e a politica da América Latina.

«Franco chegou mesmo a escrever que deseja estender à América o seu regime, seus pontes-de-vista, e, para isso, funcionam vários instrumentos de penetracão como sejam embaixadas, consulados, institutos hispano-america-nos, etc. Portanto, 6 indispensavel que na luta contraas ditaduras todos os elementos liberais da América Larina coloquem no mesmo plano os regimes de fórça do sul da Europa e da América. «Considero um dever moral ajudar as pessoas que, na Espanha e Portugal, pro-

CONSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO DE JURISTAS

curam vencer a ditadura .

Neste sentido, faz-se necessária a união de esforços que pode ser obtida com essa Conferência de São Paulo. Lembro, porém, nos promos tores da reunião, que oão devemos ficar apenas em palavras; elas não são suficientes. Deve ser criada uma Comissão de Juristas que possair à Espanha e Portugal a fim de representar a consciència jurídica da Amèrica.

«Felicito-me com que grandes figuras jurídicas já tenham dado sen apolo no inportrate mevimente, perque considero justamente que esta iniciativa tem como centra a defesa dos direites da homem. E. por conseguinte. o profissional da advocacia. e não diretamente o médico, o dra or outros profis-

THE PART OF THE PA

Tchecov e a Escolinha de Arte

A quem ama Tchecov & grato ver-the o nome associado a uma obra de unior: a Escolhinha de Arte, de Augu to Rodrigues. No dia em que redijo esta nota, o Tercro Nacional de Comedia levará à cena, leatro Serrador, a pera de Teherov «AS TRÉS BRMAS , em beneficio da Escolhinha de Arte, que está querendo e provisando construér sua sede. Não nos cabe agui exaltar a obra de verdadeiro apostelado do eriador da escolinha e saus dedicados auxiliares junto aos lovens e crimicas de nossa terra, mas gortariamos que todos prestigno con con espetáculo. Consta-nos que a peça fica ra apenas 10 dias em cartaz, pelo menos no Rio, o que è unte pener, pais deutre as quatro peca- de três atos teremes que rejam as únicas em três atos) de autoria do palmirar el escritor russo, esta é, talvez, a mais humana, a mais bem, a mais realizada - se é que se pode pensar un termos de menos diante da grandeza de Tchecov. Antes de ver o espetáculo lhe concedemos, de antemão, um crédito de confiança. Ainda que se apresente deficiente, a escolha da peça, a entrega da direção ao mnis indicada para compreender e dirigii Tchecov - u polonis Zientińsky - a finalidade do espetáculo de estroin, ja por si são credenciais a merecer encomios. Estiemorg relevele, en edição francesa, traduzida e apresentada por Elsa Triolet, com citações de Stanislavski, as qua tro noens que constituem o volume: «O TIO VANIA», «C CERELAL», «A GAIVOTA» e «AS TRES IRMAS». Pa personas intermante transcrever palavras da escritora C francism; «Quando olhamos viver éstes personagens que ило за ризосират nem um pouco com o espectador nos assistinos a uma lição de coisas que nos faz perce her as categorias sociais, os problemas his áricos, e então comproundemos que esses peças em que nada acontece re pre entan um extraordinario testemunho social a huma no, «El Elsa Triolet cita palayras de próprio fehecox em uma contenen com Tikhonov; «Você me diz que chorou no ver miches pecas. Entretanto, não foi com es a fina lidade que na carrei; foi Alexeev (Stanislavski) quem au tornou lamurientas. Eu, porem, desejava outra corsa. . En quecia apenas dizer a toda gente, bonestamente: Olhai, vêde como todos vos viveis mal. E cuendo o houverent compresendado, éles certamente marão para si mesamer una vada diferente, bem melhor. En cão a verci mals, even vida; sei, porém, que será diferente, que não se parcecca com esta atual ... E, enquanto não chega ésse tempo, repetitei muitas e muitas vezes: Compreendei por facot, quoe mal viveis, quanto é insipida a vo sa vida! E havera ni -o uma razão para chorar?

Azzlin zo referia Tebecov à própria obra, O comentário a Stanislavski não importava que desentendimento nem inimizade para com o grande mestre turso de arte demonstrica, files, discutiam, discordavam, mas dia amigule ve reactore firme. E em Stanislavski, além do amigo, tinho Tobo or um diretor consciente que nada fazia sem consultă lo u ouvida.

BEATRIZ BANDEIRA

····

mor____o=o=___o=o=___o=o

vel a seus propósitos.

DE GRANDE SIGNIFICA-CAO O MOVIMENTO DOS INTELECTUAIS BRASILEIROS

O Professor Mira y Lopes revelou-nos sua nacionalidade: è cubano. Por isso mesmo tulvez não esteja presente à I Conferència Sul-Americana Pró-Anistia para os Presos e Exilados Políticos da Espanha e Portugal, empenhado como estará na colaboração com o Governo Revolucionário, o que deverá afastá-lo do Brasil, Não obstante, tem acompanhado com interésse a organização e repercussão da Conferência.

«Li na imprensa que o Parlamento Uruguaio, sob proposta do Partido Blance. tinha aprovado moção de apoio no movimento pela liberdade dos presos políticos de Espanha e Portugal, Esta questão se já atingiu a Câmara certamente tem encontrado grande repercussão entre os intelectuais urugualos, como de resto em tôda a América Latina Tenno a impressão de que a Conferência será um éxito e que cia indica bem a maturidade alcançada pela consciência democrática dos povos latinoamericanos».

BAIONETA NÃO CALA CONSCIÊNCIA

Finalizando sen pronuncia mento, o diretor do ISOP a orden entras questões de alta importância para a compreensão dos problemas da Espanha e Portugal,

· Vemos, hoje, no panorama interpacional o alcarre das teses da não intervenção nos assuntos internos dos palses. No Ocidente, entrefanto, o uso desta prerrogativa só é feito em beneficio das posições reacionárias e antidemocráticas, isto é, quando se trata de defender os países colonizadores da repulsa rips povos. Nestas circunstâncias invoca-se o direito de não intervenção; Exemplo disso é Portugal

ga data suas colônias da Asia, Qualquer movimento contra essa espoliação é mostrado como intervenção nos assuntos internos de Portugal. O contrário, no entanto, è cuidadosamente evitado: a defesa da autonomía dos povos edonizados não encontra apolo.

Devemos, portanto, denunciar o carater essencialmente antipopular das ditaduras de Franco e Salazar. Elas não só oprimem o povo espanhol e a pova português, como o de outros países, Milhares de heróis espanhóis e portuguêses encontram-se no exílio ou no cárcere por obra e graça das mais cruéis ditaduras que acreditam poder calar a consciência democrática dos povos sob seu domf-

nio a baionera. «Por isso, considero airamente recomendavel qualquer movimento estruturado no sentido de iquidar con éstes regimes .

CASAMENTOS

ENEIDA

Não sei se vocês conhecem as publicaões — utilissimas — do IBGE, Conselho Nacional de Estatística. Por elas pode-se, hoje, tomar muito melhor conhecimento do Brasil, suas cidades e capitais, Informam por exemplo que Tupa, a cidade paulista, tem uma forte agricultura: café, amendoim, algodão, arroz, milho, feijão, batata-inglêsa, que também tem sua avicultura e sua indústria de transformação. Tupa, deus na Amazônia e cidade em São Paulo, fica, de um momento para outro, quando lemos essas publicações, intimo da gente, dando-nos não só sua história de presente, mas, também, do passado. Como Tupa, qual-quer outra cidade dêste país está sendo apresentada pelo mencionado Conselho aos brasileiros. Otimo, como vocês vêem.

Ao lado dessas publicações, o IBGE dâ-nos também uns livrinhos de aspecto muito agradável, chamados «Fingrantes brasileiros». O último, de número quinze, conta um fato que passo a vocês confiante da idoncidade do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica: esse negócio de casamento não anda muito bem. A taxa de nupcialidade (palavra mui bela, sem dúvida) manteve-se em 1957 igual à de 1956. A proporção de casórios é considerada baixa, se bem que as estatísticas possam ser modificadas. Há 25% de casais que são apenas casados na igreja e em 1940 havia oitocentas mil uniões livres.

Mas onde casam mais? Em Curitiba: 12,28 casamentos por mil habitantes. Tambem em Goiânia, no centro oeste, ano retra-sado, a proporção de casamentos foi alta: 11,50 por mil habitantes. E não se espantem: desde 1957 que os paulistas casam muito mais do que os cariocas. Diz o «Flag.ante brasileiro»: «Em 1957, enquanto na capital bandeirante a proporção por mil habitantes foi de 9,44 casamentos registrados, no Distrito Federal ela não foi além de 4,26 casamentos registrados». Não gosto de me mater em assuntos

que não entendo, mas creio que seria interessantissimo fazer-se um estudo sôbre a carência de casamentos em nosso país, partindo da análise econômica. Depois dela, ou, melhor, so lado dela, examinariamos as causas sociais dêsse excesso de uniões não sacramentadas e ai então é que veriamos que razões existem e bem fortes para o brasileiro andar casando pouco. «Quem casa quer casa longe da casa onde se casa>, diz um velho provérbio trocadilhista. Onde arranjar casa? E o salário? e a comida de cada dia? Muita coisa para se examinar. Não o farei, porém. Prometi contar apenas uma história e ela está aí. Se vocês tiverem tempo e vagar. não deixem de examinar, melhor do que eu, êste triste fato.

Poesia de Bertolt Brecht

Bertolt Brecht, mais conhecido entre nos

por sua peça «A hoa alma de Se-Tsuan»,

encenada no Rio e em São Paulo, deixou



Bertolt Brecht

BRASILEIROS ESTUDAM NA TCHECOSLOVAQUIA

tchecas, como pensac indivi-

dual; mais 500 coroas duas

vezes ao ano, para comprar

vestuário e mais 400 coroas,

uma vez por ano, para ad-

quirir livros e outros objetos

necessários aos estudos.

O Ministerio do educação e Cultura da Republica da Tchecoslovaquia concede, torios os anos, algumas boisas cie estudos aos jovens brasileiros que as solicitam, com o objetivo de continuar seus estudos nas Escolas Superiores da Tchecoslováquia, Têm assim, os estudantes prasileiros, possibilidade de realizar excelentes estudos nas Escolas Superiores e conseguir una perfeita educação na profis ào de sua preferêncla Várias são as profissões a que se dedicam os estudantes brasileiros que cursam 🛦 Universidade ou as Escoras Superiores da Tchecoslováquía, como metricina enge-

nharia, economia, etc.

Neste ano de 1959, o Mintatério da Educação e Cultura da Tchecoslováquia po intermédio da Legação da Republica da Trhecoslovaquia no Rio de Janeiro concedeu 5 bólsas (para cursos de longo período - 5 ou 6 anos de estudos), para estudantes brasileiros, sende que 3 escotheram medicina i tecnica e I arte cinematogràfica. Ainda neste ano foram concedidas mais 6 bólsas para alunos da Escola Técnica Nacional do Rio de Janeiro Os estudantes dessa Escola que receberam as mencionadas bolsas vho centrar nas varias Faculdades por éles escolhidas, o curso (de longo prazes de: ciéncia da ennenharia eletrotecnica, engeaharla mecánica, economia agricola e transporte ferroviario.

Para o ano de 1960, o Ministério da Educação e Cultura da Tchecoslovaquia já conceden 2 bólsas, sendo uma para medicina e outra para economia.

Os estudantes brasileiros antes de iniciarem seus estudos nas várias Escolas Superiores da Tchecoslováquia, nos cursos de sua preferêncla, sprendem o idioma tcheco durante um ano, no Curso de Estudos Lingüísticos, uma vez que nas Faculdades as aulas e conferências são pronunciadas em teheco.

A bólsa de estudos da Tchecoslováquia consta de uma mesada de 600 coroas

imensa obra como poeta, dramaturgo, teórico de teatro e ensaista. Além disto, foi, durante quase tôda a sua vida, enérgico combatente pelo socialismo e a paz, pela democracia e contra o nazismo. Suas peças eram sempre entremeadas de canções e poemas em que, em linguagem ao mesmo tempo simples e forte, expunha os ideais progressistas do marxismo Os poemas abaixo, traduzidos por RENATO ARENA, foram retirados de «A Medida» e «A O PARTIDO SOMOS NOS

Enfim, quem 6 . Partido? Reside numa casa com telefone? Seus pensamentos são secretos, suas decl-[sões desconhecidas?

Quem e o Partido?

O Partido somos nós. Tu, eu, nós todos-Está vestido com a tua roupa, camarada, e [pensa pela tua cabeça Su, com e onde eu moro. Onde te atacam

Têle combate Mostra-nos a caminha que devemos seguir E nós o seguiremos, como to, mas Nao sigas sem nos o bom caminho. Sem nós éste caminho E' o pior.

Não te separes de nos! Podemos enganar-nos e podes ter razão. Por

Kão to separen de nos: Ninguém o nega: mais vale o caminho mais [curto que o mais longo Mas, se um de nos o conhece E não o mostra para nós De que nos vale a sua sabedoria? Acerte conosco! Não te separes de nos!

(cA MEDIDA)

ELOGIO DO ESTUDO

Aprende o mais simples, Para aquêles Cuja hora chegou Nunca é tarde demais! Aprende o ABC, Isso não basta, mas Aprende! Não te deixes vencer pelo efferçe! Começa! Deves saber tudo! Vals tomar o poder!

Aprende, homem no asilo! Aprende, homem na prisão! Aprende, mulher na cozinha Aprende, sexagenário! Vals tomar o poder!

Val à escola, tu, que não tens ende meras Torna-te sáblo, tu, que tens frio!
Tu, que tens fome, pega o livro: é uma agma.
Vals tomar o poder!

Pergunta! Não hesites, camarada! Não deixes que te contem histórias, Controla tu mesmo! O que não sabes por ti mesmo Tu não o sabes!

Confere a conta, Pois és tu quem vai pagar. Põe o dêdo sobre cada letra

E pergunta: como ela velo para acul? "als tomar o poder!

(*A MAE»)

NOTAS SOBRE LIVROS

astrontoo Pto 1:0:

ano de 1959 foi dos mais abundantes deixando algumas obras que podemos, desde já considerar fundamentais para o estudo da nossa litera ura Basta citar os autores e os títulos para se fazer uma idéia da importância e da significação de cada obra: Antônic Cândido — Formação da Literatura Brasileira, em 2 volumes; Mário da Silva Brito -- História do Movimento Modernista — 1" volume: Antecedentes da Semana de Arte Moderna; Afrânio Coutinho - Introdução à Literatura no Brasil; Sérgio Milliet — Diário Critico, 10° volume; Olivio Montenegro — Retratos e Outros Ensaios; Temistocles Linhares — Interrogações, 1º série; Eduardo Por-tela — Dimensões II; Mello Nóbrega — Evocação de B. Lupes. Autônio Rangel Bandeira — Jorge de Lima, roteiro de uma contradição: M. Cavalcanti Proença — Augusto dos Anjos e Outros Ensaios; J. Guilherme de Aragão — Fron-teiras da Criação; Antônio Olinto — Cadernos de Critica; Franklin de Oliveira - A Fantasia Exata,

Machado de Assis continua a render, fornecendo matéria para vários livros: de Agripino Grieco, Afrânio Continho, Direc Côrtes Riedel, Gondin da Fonseca, Astrojildo Pererra. Registro à parte merece o aparecimento do 1º volume

da Obra Critica de Araripe Júnior, edição da Casa de Rui Barbosa, organizada por Afrânio Coutinho. De críticos e ensaistas brasileiros, mas versando temas

miversais ou de outros países, devemos registrar: Otto Maria Carpeaux — História da Literatura Ocidental, 1º volume de uma obra de grande porte; Eduardo Frieiro — O Alegre Arcipreste e Outros Temas de Literatura Espanhola; Mello Nóbrega - Os Sonetos do Sonêto,

Sobre o cinema brasileiro publicou-se um livro de fundamental importância: Introdução ao Cinema Brasileiro, de Alex Viany.

Três livros de memórias sobressairam no gênero: As Florestas, de Augusto Frederico Schmidt; Todos Contam a sua Vida, de Vivaldo Coaracy; Imagens do Ceará, de Herman

No setor de estudos históricos e sociais devem ser menrionados: de Gilberto Freyre - Ordem e Progresso, livio discutidissimo, que fecha a série a que o autor deu o titulo geral de «Introdução à História da Sociedade Patriarcal no Brasil»; de Pedro Calmon — História do Brasil, em 7 volumes; de Sérgio Buarque de Holanda, estudo sobre sos motivos edênicos no descobrimento do Brusil», livro de um erudito que é ao mesmo tempo um grande escritor; de Paulo Cavalcanti - Eça de Queiroz, Agitador no Brasil, casaio interessantissimo, a que já me referi nestas colunas; de Hiran de Barros Latif — O Homem e o Trópico, boa contribuição ao estudo do homem brasileiro; de Edmar Morel — A Revolta da Chibata, reportagem histórica da chamada Costa, volume que só agora está sendo distribuído, mas cent revolta de João Cândido, em 1910; de Souza Barros — Cêrcas, a data de 1959 — estreia em livro de um poeta de alta cate-Sertanejas, excelente trabalho de pesquisa e estudo de um goria, de longe a melhor estréia do ano.

ou, referencia a crítica a ensais e a nistoria interaria, aspecto da etnografía sertaneja até hoje não abordado pelos especialistas.

No gênero biografia avulta a obra de Luiz Viana Filho A Vida do Barão do Rio Branco.

Registro especial deve ser feito de mais um livro pôstude Mário de Andrade - As Danças Dramáticas no Brasil.

Livros de viagem, bem poucos, podendo-se destacar o de Marques Rebelo - Correio Europeu, do qual basta diser que é de Marques Rebelo. Sôbre o de Eneida — Caminhes da Terra, crônicas de visita feita à URSS, à China Popular e à Tcheco-Eslovaquia, falarei mais para diante, em nota especial.

Pobre, igualmente, a safra de crônicas de que apenas citaremos o volume de Maluh de Ouro Prêto - Siri na Noite sem Lua.

O tentro nacional, que está em evidente fase de crescimento, deixou em 1959 três boas peças publicadas em livro: de Geir Campos - O Sonho de Calabar; de Josué Montello A Miragem; de Jorge de Andrade - A Moratória.

Cresce de ano para ano o número de obras dedicadas so estudo e debate dos vários aspectos da atualidade política econômica e social do País. Muitas delas são de grande importância, mas não caberiam numa resenha mais propriamente literária, como a que se féz squi. Contudo, mencionares duas: Problemas Brasileiros de Educação, de Paschoal Lemme, nome que dispensa apresentação; e Para Onde Val o Brasil? de J. Salgado Freire, livro que tem obtido exceiente acolhida da critica e do público.

---)::(--

Alguns livros de ficção e poesía escaparam por esquecímento, no halanco feito em nota anterior. Convém lembrálos: Arco de Triunfo, de Carlos Castelo Branco; Os Guaxes, de Barbosa Lessa: Menino João, de Santos Moraes, romances: O Ataque, de Érico Veríssimo, Um Ramo para Luisa, de José Condé, Pajuçara, de Oliveiros Litrento, Três Mulheres, de Umberto Peregrino, novelas; Os Cavalinhos de Platiplanto, de José J. da Veiga, contos, estréia multo comentada como coisa de feição nova; Passagem para Amanha, de Mauritônio Meira, uma novela e vários contos, livro muito discutido. Já ao apagar das luzes de 1959 saiu files Herdarão a Terra, de Dinah Silveira de Queiroz, história do gênero eficção científicas.

De poesia: Babilônia, de Augusto Frederico Schmidt: O Poder da Palayra, de Foed Castro Chamma; Tempo Interior, de Dirceu Quintanilha; Poemas, de Carlos Drummond de Andrade, reedição de obra completa acrescentada de noves poemas de primeira. E, por fim, Obra Poética de Sosígenes.

OPERÁRIOS E BARNABÉS

PREPARAM O DIA DA OMISSÃO

sode de Sindicato dos Textess, para destr ir o- filmes te-Dia da Omis-ão, que sera uma le tada de procesta sontepolica do creto da vida e em 15 o em anovarios e o prejetos de lei de interé de da da de le la lladam e la mu-ciona seno ante se premitante e da e la su ana valuaria

tis dirigontes sindicais do Estado do Um esta Distrito Federal, e as lideres dos limenos cos pelebres e mais quien, reunisserán no próximo dan los as literaturas e a

A lides do Dia da Oune los meques localel construction Estado do Piero nas la Carattal accusent prior committe neces-necesarios Douglas, empirer nels occupaciones de modern

tion, no remorate a de ten marte. Em a una se fait -

pérfer, es material en la material de material part -espar des proflèces many les costs des communes sums

merces que fermano, entans o caracter se unit promise.

no Fundado des Terreis, dels Colescia presente a idense da Espado de Rio. De rea Fuderal, es dirección des

entidades do comelo eli fen publica e nutronomo, e us tr-

presentantes nos reshallandores as outros listanos, alte-

Pestados con so carrocar no piano de realização da 191-

CNTI e pre idente do Conselho Regional anomala entidade no Districo Fisherica o Dia da Oarissão tera o periodo

de protesto contin a constituido vala, contin a consecução.

dos géneros. Comentados e contra a procelação tenero ma-

da votação des projetos do las recisios do país e abes fraba-

licenters. No Dia da Omissão, s condo o posseromo do

fuler suchent section, enda entiante simileat, de acordo com as sens possible dintes, de terminara a realização de

um a o de protesto, que poderá ser uma gras ementada a

alguens home, on our or outre sche de trabalhat a doci-

tarigão do eltino da producho, con entracios junto as trasas.

Legislativas a elterado a sa las edade de departeles e

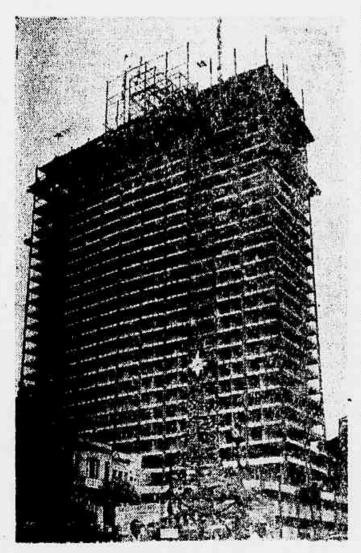
verendores, entar a efetuação de computa das casas

Na urmona programma programma con consideration alle 175.

Na opinica do Sr. Ad Craya ta, secretário gend da

A Light Comeu a Garne e Quer Vender os Ossos

ARMANDO FRUCTUOSO



A Light, realizando o negócio com o edificio tradicional onde se localizava a Galeria Cruzeiros, burlou a lei. Um grande edificio ela erque agora no local.

Sa última assembleia do Sindicato de Carris foi eleita uma comissão para estudar a mensagem n.º 6 que o Prefeito do Distrito Federal enviou à Câmara Municipal, criando a Companhia do Metropolitano do Rio de Janeiro, empresa que centralizará os transportes na capital do pats. Nos próximos dias a comissão de trabalhadores apresentará o resultado dos sens estudos, juntamente coin As emendas una conste

pantir os directos nos trahalhadores em carris quanda da formação da nova emprésa.

Désse modo, entra em sua fase mais vigorosa a luta que vém travando os traballinderes em carris mbarros para assegurar os seus direitos. A luta dos trabalizadores do Grapo Light comega a despectar a população carioca trensbem smeascada pelo aument, de tarifas com a unifreezing this transportes. derar necessarias para gas. Ista acontoce porque a pressar dos bondes bagas

Light veriden ratase todos os sous bous que deveriampassar gratultumente para a Prefeitura, quando se encontinuen -ens continues. em 1960, 1965 a 1970, Agora depois de ter lesade o paramonio que deverre restituir interto à popula ção, passa a Ligiri a se interessar peia formação da companhia mista, ofcrescu tio desistir de sua concessão em troca de tima indenização de 2 hillibes e 200 milliões de cruzeiros. o que representaria mais um #ssalm á bólsa do po-

PILHAGEM ORGA-NIZADA

Va em beneficio do truste.

As condicions do Greno . Light, Companina de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, do Jardim Botânico. e de Santa Tereza, posstillan tubmens imovers de grande valor como par te de seu patrimonio, e que seriam revertidas à municipalidade no términa dos contratos A nuclida que la se apreximendo essa data entretació a Light passou a vender esses imóveis, ou a transferi los para outras companhias de propriedade do truste. Foi o que aconteceu na caso da Galeria Cruzeiro que ргоу жий епогие гложо. mas que acabon se do gaulto na Justica pela Light.

Outra instalação da empresa que está sendo que Viala de soa recessão é a olicina de Triagem Estaofficing on consideration uma das mais bem aparelindas da America do Sul. empregando mais de três null operatios. Attalmente, a parte mais importante da oficina foi transferida pera o seror da Energia Eletrica, máquinas foram transportadas para foral ignorado, e o número de trabalhadores no seno da Carris loi reduzido para setecentres. Alem disse, for i in dispensados mais de 20% dos empregados em corris em virtude da sugetros e tatobas e de des zonas de rebuques

A Light transferin, also as as predio- onde fine cionavant na escritórios centrais da Carris, un chamado tiás Velha , to Av. Presidente Vargas, e passou a pagar 100 mil cruzcines mensais or aloguel dos hovos escritorios, na rea Marques de Pombal (18 edificio, once la connavam os servicos de Carris presaram para o seto de energin elêtrien, gas e telefe. ne, on foram vendicios on altgados.

Com estas memoras a Light consequent fabricat Obje softweser ceffectaria . com o intuito es tornar a cheampacan mals up ne gorlo extrememente bierativo. Passon, embo da notte para o dia a interescarse pela unilicación dos transportes, inspirando o projeto 411, originado por mensagem do prefeito na orasiao, Negra, ce Luca que, se aprovena daria à Light de presente una indenizacao ce mais de e le bilines de cruzcios.

HISTORIA ANTIGA

E precisa que se aiga que a história da unificação dos transportes é unit to antiga, renoutando a 1930. Desde entan até pou ca tempo, a Light balcaria todas as restations in-Sentido de natilicar e melhorar os transportes urbanes Sh agoraquando teria nos ecuregar. os serviços e o patriciónio. neolven apolar a locia pata realizar um frima negociu, ista é, denois de ter comido toda a carne, vender o osso a ne o de ouro.

O projeto III. em ponto a palayras, destina se a criar uma companiita mista de 51% de ações em poder de municipalidade, e que operaria os transportes de bondes, ónibus elélucos, ombus a lutações, Não contêm o projeto, en-""" nionto, uma palavra se-

deração do Metaldegues do

San Panin e na companina sa

break day an influences day

Looperstan & tion reviews

cencia do Santo Officio do Es-

rano Sovo strategardo, Lett

bearings as reabilitationes e

os militances similaris que

nesse tempe da vigencia da

constitución de 1937, a Mi-

nisterio do 1 chalho era unos

sterne miteriori da partiera post-

O champa. Conseilm de Se-

giaratica Nacional preocupa-

sie com as a caminación mos

reginalhadores e creo o exer-

eremedos dibecos sindicals. At-

res de para ele a perion pa-

va a secución a nacional .

Aragareas, boje, Jacareacare

ga, optem, po sen entendes

são restos terroleos de rebet-

din. Tem see perdico, pels

hads divers as information

time house. As industringered

una tentroprora de ferijan po-

que, os acases creations as so-

noundaries its rather as une

monogen and e recombination

ferigo, nav mem em passe a

Rewnell methores con-

mones de com constitue um

eritor. A quarte massa tru-

harbarium tenegue vivec conc

a salária a notes centre me-

DE com d'unit erazeiros e

almia descentando 180 ero-

zoiros para es IMPs, Nas-

comspirate section a segment

or misloud as empregadores.

quo tan quiscum respeita o

megalin or petetion que eux

24 de desembra de 1958 es-

Enhelment or moves trivers the

Os estates do Con-

setua de Secutatica Nacional.

no entante tomatam tódas as

medidas todo cerear a sedo

do Suntagra dos Trabaltados

sutário com me.

segmenter to beint.

quer sóbre a situacia dos atuals traballiadores em carrie sa fuince empresa. omitindoese rembéra quanto an destina a ser dado aus hondes retirados de zuna sul para dar lugar sos ombus élétricos.

Diante disto, os traba lhadores em carris urbanos iniciaren violento combite ao projeto. Depois de vellas reunidas e debates apresentaram as se-Luintes sugestões: garantia de emprêzo na nova embrésa aos aruais trabadores em carris, garantia da capacidade financeira da emprésa para atender aux traball edures e à população, adaptação dos empregados em carris nos servicos de ônibus elétri cos, transferência para os stiburelos dos bondes atuais na zona sul participação dos trabalhadores na administração da nova emprèse e luia contra o pagamento de qualquer indenização à Light

LUTA DOS TRABALHA-DORES

Vendo a disposição de luia de seus trabalhadores. a direcco da Light procurou, de vários modos, soborna-los sem qualquer resultêdo, mantendo-se a diregio do sindicate firme na luta contra o 441 e pela apresentació de tura projeto que alendesse as retvinuicações dos trabal'asdores e da papadação. Foi assim retirado o projeta 441 da ordem-dosdia. na Câmera nos Verencio

nacia de por sin.

rece fot, demois, envisor a mensagem u. 6 do prefeito Så Freire Alvim, fixando. um prazu definitivo para a constituição da Companaia do Metrepolitano de-Rio de Janeiro. O move terrejeio da a esta constituidad. que deverá chêmat-se depois Companhia de Transposter Coletivar do Ria de-Janeiro, a exclusividade da exploração do sistema de transporte coletiva da cuta de mas ainda não reseive o problema da situação dos aturals trabellandores em-Carris, Voltaram, então, os trabalhadores em carris a Into Arsanda agora a mensagem n. 6 r deveralappreciator emendas no sentide de paranta a defrom the sens interpreses ? the population cutton.

Subsidiária da Bond And Share Rouba Operários Fluminenses

Ceres de trut trabalhado tes na Companina Brasileira de Emergia Electica do Estario do Rio subsidiaria da Bond and Shares coult musm empenhados na luna pelo recebimento do accese no salar al de 800 croze:

PROPÓSITOS DO CONSELHO DE SEGURANCA NACIONAL

ROBERTO MORENA

CARTA DE REIVINDICAÇÕES PARA GARANTIR TRABALHO E VIDA DECENTE AOS ESTIVADORES

Em virtude de liaver saide com les Os demais se diraces estas procedente 3 parregues, voitamos a publicar a energy mentione le antamentos. vista que nos foi concedina por Osciblo. Pacheco, presidente da Federicao Nocional dos Estivadores;

Osvaldo Pacheco a NR

tão empendados na tajo a ne estadosperos proceeguar o liner Oscaldo Pachero, é da Carta de Revindadores, que com le origin aspecto das revindadores que vent tura a penta basico prin a discrevalvio permi le antadas con varias regiones, cumenta de nosas lutas por na licos como tre la spiais. Sergipe e Central dos esdienes de vota e de trabalho no con que galación dos estivadores dominento son se micia, declaron a NR Ostalor Cactoro, micro de 1 end conzeros mensar; mova presidente da Federação Novemble dos Estivadores

- As reinfulletagoes reported the cada grapo de trabalho, nas divers s lo rano Vario Siembouck, esta intimamente calidades do país, proseguin, esta e com retacioneda com o estóreo que vimos rea estudadas pelos al sinduatos titudos a timado para melhora a, comicos de Federação, Esses sindentes tentir e do vaia o de traballor dos estendores la e on cincu grandes excentivos o groceros, ever projeto eure, com plena aqui oscentia sofins de fevereiro, quando dos en sea debatida e aprovada a Casta de Pervincica - gala. Adello Vinca e Valder Simors, fazções. Essas cermões servo realizadas em Recife, Maranhuo (provincimente), Sair vador. Distrito Federal e Rio tirrede do Sul, a fim de facilitar o encontro dos cepresentantes dos estivadores de todo o

um auténtico decigente sindical, sempoatento às reivindicações e decisões de sitacorporação, O seu nome e querido e tepeitado em tóda a mensa faixa do cais estiva, devendo ser eliminados todos os de Santos, onde desus muito jovem come intermedate los, que encarecem e prejude con a trabalhar. Agora, os seus compa- cam as operacões de curga e deschiga des núcios de profesão de todo o país o embarcaco s, atragado diretamente os elegeram, por unambridade, prosidente de estivadores. sun entidade máxima - a Federação Nacional dos Estivadores

Osvaldo Pacheco, que é um crotundo confrecedor nos moblemas dos trabalhadores do porte, impuirmo prin i bentagem, adianta alguns pontos a constar ate fina de fevereiro próximo, remera

son tase decisiva, em nosar Carta de Rei - dade e de Jula em todo o Brasil. Vindiencies, seci a commiste do misso ne ferias, Os esticulores, por meco el mor feriacia Southed Nacional, membranente ua de trabatho. Es e problema, une aguest comeba o fotes dos estivadores, notada sindicatos de Santos e do Dis rivo Fe. Dierdades sindicaes, e defesa de uma noderal ja concluitant os seus estudos visane. Litien ma timalista para os problemas na-

SALARIO PROFISSIONAL

- Os estivadores de todo o toto o - A decima do salar o professor to

te da l'ederació, a tossa lida pela aproverma do projece 850 de ato otar do detes it an iot, ja tot emerciado pelos deprirendapean às condicies abatts a secas 8 da CLT, que reada dos pertidos de estada-

De ejamos que os simbicatos pro-

I'm dos a suntos mas currant con rato, e constituirá sua plataforeia de uni-

parcen, menus gozannin terms con succei, a chizmia no Petrolo des Metalorgicos. esta sendo encarado com a devida entre mente as relacionadas com o Directo de dade, encontra se cur vias de sobicão. Os Greco, los orgânica da Previdência Social, do a consecução dos fundos de-tinados comito, serão também parte do nosso às despesas para o pagamento das ferias, programa de lutas para este ano novo.

Información de la compte o Consether de Seguradica Nacount é que descrien un tida interna das organizações singurars, Cam come exempor ex case du intervendor her Schulzentor des Micigas de Númica, aos cienções da Ce-

O costo de cola salca posta espetat, no sem de 1959 para mais de 70 per cento. segundo a Europeão Getúlor. Vargas, O salado-minemo anna hart a sido-ma acada em 1 de Janeiro do ano nassado will be S the could be nivel anterior, là ficon reduzido so value anterior, pois o aumento do custo de vida tragon toda essa majoracció. Os magnatus da CONCLAP, que enrimocem a custa da misăe a do jovo, se reiment é laitcoto anátemos reaconários contra os tratochartores e seus organizações sindica s empelo recignidat necliares spigitios e a revisão do potemo estabelecate em 1 de peneiro de 1956).

thinks as more for one to ma a coverno men deper or cuero de vida on have eleta! os salarnes? Nethuma Ameaes apents con medidas de repressão, timerem voltar pospetitions can uppe a uprestant soeist era encaracia como tonrisso de polícia . Para Insta from as priseguious e a represser que pretenden desemendean aféciam que as los tay dos traballadores visant a more die o desenvolvimento do pois, El uma calda a e una interstate this e dedesinancia: Voinnos, a Disretoria de Locomenta de da-HRGE, norma estatistica de 1 ance, exam nando ceren de 5 a 6 mil exiglected mensoy falo s localizados em Africa municipies. Escintees que a value da producção foi de 187 t bethoes de cruze cos, em 1955, e em 1958, aringet a 487.6 totimes de cruzeiros. A neorineão obtida em uma nora-

les becases, due a comment The lies plan deate business C+ 1956. O movemento rec virgicatorio e estenio anonumicipios de Niteria São Genealo, Petropolis, Mace Tra- Rios, Italya e Alberto Tories e podria delemente: a estrato de tona greve gerai com o celanso no abatecimento de forca e list soueles numeronos e men houver tima solução catista-

forta para o operatios.

Na última assembleia que reslizeram em seu Sindica to, os trabalhadones em energia eletrica resolveracii in primir manop vicer a cata panha pelo recebimento deratarios atrasados, enviendo un covo memori a administração da CBEE profes tando contra o e-bullas de que estão sendo vitimas e reclamando o prenuento imediato da diferenza sala rial. A resposta a e-e me receiral es a sendo acuarciada cem o maximo me e- e plos mabalhadores, que não escondem 6 seu propo do de spelar para a greve, caso a sobsidiaria da Bond and Share continue necambo se a

press o sentro remonerdo." O ar corner minimal de 800 сказение воступна Тој бе Estacianco pela Portaria 213, de 1956, do Maii tro de Agriculture. A CHEE pager e-se attamento ace trafafandones semente diquinte de me de ce novembro e desembro de Plat Desde entla year he liferando a passor io in horaisalariel passando a violar, stellamente min on a Porbutto build-ternal, como a propria legislação tramani-

O Sindicata dos Traus da dores em Eucresa Europa esta em assembleia perma-"heute. Os seus diretors con-Elemen mantenga educate combine come os operar or datoterior do Estado Uma comusing the little pelo govern mento dos atracados la fidestruturada em Perropoli-Nos outros municipies en 1ta e da mesma medula di morio a facilitàr esti, di eximportin que recundo a especiation ries its deal to Annimo Santuna . Russin Concaives interes do como tando so se encernada com a Vitor a dies trabalisamen.



Fábrica do Galaão voltará a produzir

No sábado, 9, na Palacio da Meialingico, realizou se a Lesta da Vitoria, cia recozión nela realiertata da Fabric. na tratega e prassizioneme di industria accomantica na Brasil. Tomaram par e no ato os sis, tellucito e mekaz de Sá, representando o Vice Presidente da Republica, Brig. Julia América das Reis, Dueias da Fabrica da Galesia, cap, Ernam Rastos Pomentel, representanda o Manschall Teixeita Lutt, Benedito Cerquetra, Presidente do Sindiesto dos T. Metalurgicos, Julie Torres do Nascimento e Apolonio de Aranjo, da Comissão dos Traballeadores da do Galejo, Adanto Rodrigues, Oton Canado Lopes, Roberto Moreoa, Mauricio Scansetti e Obliko Vranno, em nome dos sindicatos do DF. Foi exaltada a luta dos irabalhadores na reabertura da fábrica do Galeão, tendo o Brig, Júlio Reis demonstrado a necessidade do Brasil teruma indústria aeconáutica nacional. Na foto, o Brie, fulio Americo dos Reis falando com os dirigentes sindicaia a membros do Comité da l'abrica-

Visit, are employed and a more deli-

fissionale terbani o direlto de executar esservicos de astron, acabando com os intermediacios que entiquecem às nossas Osvaldo Pachero vem se revetando, en tro, a licinon. Em no-sa opiniao, proseguin, an es acrendous, os firgues da ndministración pública dos portos, e es sindicatos deverão executar os servicos de

Osvaldo Pacheco, a miem os traber finadores de Santos fineram depotado lederal car 1946, sabenta para a reportagent se NR eur à Carta de Revindicacoes des Letivadores, prevista para see aprovada da Carta de Reichaltencoes subrecanno: Todos os auscoss da combativa corpora-

A configure approvadazioni H Con-

- Lamberto de Carrie I bance, no dia è deste més mode os trabalhadores da Leopordina estavam evancinancio e proposta si aprovade la Comissão Inforministe

de traballos operario evotina

no Ces 124.71 page 113 254.98, (Continua na pag. 10)

CAPITAIS ESTRANGEIROS DOMINAM A INDÚSTRIA FARMACEUTICA!

O pera Soul Let et a like findinguist & not es those golfpe em sha or armin des a vez com a ramento des precis dos rememo. A acim dos pro-Oldores de alcoras la tem esmanifesianus nesse sentino ha algum tem to men somes c ntraves da remanation musfambem fob a forma de pressão direta soure os nomens do zověrno. Quanto a este nituropouto, sinda não cera no ce-queclines a a demission do se

neur Centalis Mezallides un the should be COFAP, deviun tanto a influencia dos monopolistas da carne quanto a dos proprieta los das maleres emprésas de produtos tarmacenthos Devemos, pois, estecar para breve a colocacao un anmento dos remedios na ordem-so-dia da COFAP, e ludo ieva a cres que cevenos reputar também Sua

Três aspectos da questão

negativas no problema nomedicamentos no Brasil Faprimpiro ligar, a maloria ce tasses remedius e coma vetau neira turcea", sem nemicia on quese neutran cieno nedicinal Analgua Nerv., emson column de "Ul mo 11- a-9 delimento a fabricación des mentcamenter montrare. will the older and that the ha "proprietarres de laberretories to magnificate one man lighted from Sharrage we produtte de sia fatoria ao ou os de seus companierros. Mandam liberar de avian no-Estados Un, tos o tracion tecentado pelas medicas, on unsferem tomar cha de extas medictions.

Todo produce facilists over depende de la enca do 2-15 la r Nacional de Saude putes de ser langua no mercano Tudavia, e bastante conficcida a "deserveração" político do o oduto, sua faisificación pelos

28 de Fevereiro-8 de Março 1960

A FEIRA DE LEIPZIG

O centro comercial dominante

O reflexo dos progressos técnicos

9500 expositores de 50 países

Visto gratuito para a visita da feira. Comuni-

cações aéreas diretas. Redução da tarifa por

Estradas de Ferro. Prospectos em tódas as

agências internacionais de viagem e turismo.

Convites Of a a savidentificação para en far a feira

da República Democrática Alemã no Brasil

Mais informações, indicação de tirmas formatecular esc. puts

Leipziger Messeamt . Hainstrasse 18a . Leipzig C1

REPUBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ

Rua Senador Vergueiro, 50 - 12. ander -

entre Leste e Oeste

Representação Comercial

Flamengo - RIO DE JANEIRO

proper indistricts a soluti-" "Ao dos ingredientes ocipimer- per outros, mara o barateamento do custo de proè cho e a consequente aumento un litera Caberia tima fiscalifornio permanente e umo multicas rigorosa para por tim a es-a la de de enermes melemeros para a população bra-

to recommend and a spire to a o ca venda ao constintidot. Tuesdoon and torra-se neerssama uma liscalização constante visto que a quase to-'alicacie das farma ins e drogaras majoram altamente os miscos de certos produtos abit attito da thatac das atti >i mades e do tesconhecimen-... dos consumidores,

No many Frontance music trais grave, the fut, e a midit cao, g andemente trommada pelo capital estradgeiro con predominio do ameri-



Kaportagem de j. MICLIOLI

Uma visão panorâmica

O Brasil secoloca em sétimo lugar un promição de artigos farmacenticos no mundo capitalista esomente ultrapassado pelos Estados Uminos. Inglaterra, Franca, Alemanha, Japan e Italia, em orcem de rescente de importancia. com 4% do total em 1957. Dessa produção, que atinge a 200 milhoes de dolares, quave toou elu e consumida internamente, Chegamos is a exportur alguns produtes, se bem que amda tenhimos necessidace de importar octios.

Dentro da economia na mnal não e menor a importanca de industria farma é itiva Basia se observar que, co total de capital emilión de la

neiro a julho de sos dos tas mos industriais 88 billions de cruzeiras), 2 o lhors e meto ton seja, 8.7% | perfencem & incustrin quin a e farmacentica, que acceponcem amda a 5.2% na endesdo de capital em todo de 1109295 attyroades. Para sa rele futri. a moistria farmore to a con-Tributer contract and 80% and sela dois billions of cric/eltos. Mais claramente i tita se evideneta sua impo socia quation remos que o sema unimienfarmaréntico se massem segaroo lugar to a - tora acontesões de con la ituatitris aperius tilt somendo melo ramo da produces se petro-

A industrie fit america. spresenta um intense destuvolvimento a partir 9- 1844. Isto pode ser observado uttacán (volume físico) Tomando-se 1948 100, vemos que

Evolução da indústria em 1955. A per ... de 1955 os dades estatistic - juis am a englobar as includes quintca e farmacen a re-temos. vés de seus indices de proche : para o valor de seu prochicão e de seus estou - a seguinte unacto evolutive:

> Industria guimica e fu naceutica. (base : janeiro de 1951 - 100

Media	Visiones da perolitrà	o Valence estruction
12050		Justa
110001	186,0	Alax.
10.4	211.1	\$1011
100.8	2506.72	10.75

(Finite: DESERVOLVIMEN-TO E COMMUNITIES IN 12 de 1959

Annia conse es e ponto degande o fBGE as manstres farmacen was in 1962 a 1966. "liveram en havimento comercal que comparado, elevarious o total de neus negocos em numeros completos ue 4705 milhor para 11302 milnões de cruseros". Poce mos acrescenta: regundo o RELATORIO INDUSTRIAL BANAS, que em 19a7 as venun- neingtram 1-9 bilhões de

Alta rentabilidade

minute mans do que em cotros, os dados são podeos, fallos e defurpados P o r disas razdes impartantes? pera sonegação do imposte renda e quando emplésas estrangeiras também telemittes pullings. Toustie. e de le amot, pelo grande or emphasiento do ramo formaceutio, que son retrabilitiane seta boa, pois a basfan e conheciou o fato de que is capital-tendem seniore pata o setur onne a taxa ce in to e mais ele ada Um artien of bloode ha revista Brasil de Hoje en Cl. etembrosealabra de 1950 e nos da elmany mences de rentabilitàem 13e% em 19ad: 29am. em 1953 30.00 em Pesti DOMESTIC SECURITIES OF THE PROPERTY. umunos e facioneéntaes incitable terrors 25.0% em 1958 13 m 1956 e 1850 - e n 1957 Tables Sexue protein treedescript rates excure that he have testa la caracte contabilità-66 for mor literature where the Which letter the combalant of the Franks at the toner frame setting of the set in the seif a fatmacerrica por se enconttar ir ma fase de grances investimento, não ter polício ainua un troit de toda - a cappe cape de produção. Seg tro rate l'olio a a a co cono iBuil ! ever us procescan see to anomentus se un aren como um dus de torre atta grau dei gentabilionae ventro on mosar margin but TOTAL PROPERTY.

Nau a removed de a stat Como sescicio de proprie a la sdas empresas productina de medicanies or exists of the minute ou preco de star- o agas. O fate ue que de 1947 bern 1959, as apprecerain 100 empreso moa provi a fassi on make there atments Brown agencies on increasing addistrict do valved ne websi Cambia buo e a ni continuity legi sofitma poinpenyena compressa noi porce GB+ WELLIGHT

Campania V mentermente vi ue cas w sufficience estrateget as ne or farmaceutles do Brasil representa 64.5% da tidal. Esta taxa se divide da seguine manches con me

pantiti americanas — 35.3%. 11.9 diluan It misters. 7.1%. nullamas - 5.9%. alemrs - 194, inglesas - 124, mittue 127. Como se ve. o capital americano se emparellia com o nacional: 35 3°L e 35.5% Segundo perquises de Aristoreles Monra (O Dolar no Brasil), vemos que, em 1904 on total do capital ameracano empregado no Brasti, €7% емича по горио багираcentino, o que demonstra seu valor como campo de inveslimento

Tudas de emprésas estratiechas his selor rathmicentles as a plantente desenvolvious

Imanceiramente Aism constaramer: para pertuzer 35.5 do valor total são necessárias cento e poucas empre-os macionals para apenas 28 anericanas Completando, temos: 21 francesas, 9 stilens, 15 Ha-Hanas, 7 alemás, 7 higlesas, K ainda: muitas vezes essas compiènas são ascociadas, como è o caso da Plizer (Plizer Corporation de Brasil e Laboratorios Plizer S A. . du Merck-Sharp & Dohme S A. e Industrias Farmacenticas Merck S.A. + e do chamado grapo Fontoura, dominado pels American Home Products (Industrias Farmaceu-

ticas Fomoura-Wyeth S. A. Industrias Fontaura S. A. Produtes Quintees Fentetti. S. A. e Laboratorio Anako Liua), todas do setor norteumeri ano, A grance matoria dessus emprésas estrangeira em atividade em nosso pal são em seu pais ne origem tambent, altamente, desenvolvidas. Como poderão, pois, a emprésas brasileiras subsisti e evoluir com essa concorrência desproporcional sem umi legislação protetora ou mais com medidas que lhes têm sido adversas alé aqui reomo / o caso da Instrucão 113 de SUMOC:?



DE VIDA OU MORTE — A indústria farmacéutica no Brasil

está dominada por capitais estrangeiros, em particular norte americanos (35% do capital). Apesar de sua grande rentabilidade, os precos dos medicamentos sofrem constantes majoracões imposias pelos laboratórios, at ravés da UOFAP, Além disso, a população tem que enfrentar, com frequên cia, a inescrupulosidade de grande número de donos de drogarias que vende m os produtos por preços superiores aos fixados. Apesar de tudo, entretanto, como se trata de uma questão de vida ou de morte, as drogarias andam sem pre cheias, embora a tristeza e a re-

Congresso Dos Trabalhadores de São Paulo: Abril de 1960

volta apareçam estampadas nas faces de seus frequentadores...

A Control of Executive do Concinu Summat ous Tramalmettore a , Latino de Seo it's liveriet a property of mount it to rect to come do Con-meters permut of firsts Caintel de la a 30 de siau. S.H.(R. 199)

A Color to the Probable Samuel are in ballminde by Edwa, as S Poste funggindo residuado approvata em em La penbion identica resorvo, em E9.55 tem convocar os biahallandore unwarmague- shior one de l'e 2" grou e da Is this is Conf detactes a

· biparem adivemente do Congresso Sandical Estadual a realizar se na Capital do Estado de São Paulo, nos province that 27, 28, 29 e 30. de aord cor a encur non o soleme una lis de monor un they.

Co tax tives que avantam se

15 Francisco e 82 Sinnea . piticipalie oa l'acce non plema a do Conselho Sudual a converse o rece the control of Smale, i Itental c from the commentcar to ele to the trut live doce do paraterno e da cofficiación bem que fem un tuda tadas e se ante beta fertilicamento do movimen-

A Composite Executive du-

Convelho Sinoical dos Tra balliadores do Estado de San Peulo, ciente de seus de vere- chama a atenção dos contigen es indicats para a importancia desse Congresso our permitira um franco e centiciativo debate dos problemas almais dos trabainvitores tais como: a lei territor, de previdencia so ciel a lei de vieve, convencuel colelisas de trabalho, compensation more sindicalis too visation cade vez mais o aprimulamento de organizaeco surdical em nosso Estaca formulanda uma plata forma de relyindicações que stenna as necesidades dos

(Continua na 11 página)

NOTA ECONODICA

Na exposição que lez aos deputados da Frente Parlamentar Nacionalista o sr. Marcos de Sousa Dantos, Diretor da SUMOC, avançou alguns argumentos em defesa e justificação da Instrução 15: day tele orgão, baixada com a sua assinatura, apesar de que, ao assumir o cargo, houverse èla diclarado categòricamente que não daria prosseguimento à reforma cambial iniciada polo administração Garrido Torres, scò premao no Fundo Monetário Internacional Em sua argumentação disse, principalmente, o er. Marcos de Souza Dantas que:

- a Instrução 122 visou a corrigir uma in-Justica que se estava cometendo com a econamio no. Colling, que continuava fendo seus principale pindinto de exportação remunerados a have de 100 timbeiros por délai, e par isso estava qui serada de crise, empranta es tinas produtores de el econo em Cao Poeto la estavem nimer indo sins espertaces, no chamica morenie La

- a la como que este um excesso de ulerta de divisor, estinidado a procura no imercado livie , permitio do Enneo de Bienil, como quande compracor, estabeleces um rigido contrôle sóbio as catacoes noquele mercada, mentendo-us nem nivel que interesse do Govárno (180 crezeita) par dolari, e climinande as frandes e especialecdes com a receita das esportown:

- a instrução completa o érro da instruções 174 e 180, as chamadas -reforminhas cambiai», porque dá lugar a uma situação de equilibrio no mecanismo cambial que permitirá evitar-se novas medidas de complementa ção da reforma exigida pelo FMI:

- ao estabelecer o pagamento de cérca

A Exposição Do Sr. Sousa Dantas

de ill' do valor das exportaçõe, en titulado Banco de Brazil, com prazo de seis mesos, a Instrucció tera fortes efeitos antiinflaciona. rios, retirando da circulação e entregando do banco do Brasil uma quantia calculada em aproximadamente 12 bilhões de cruzeiros

E dificil não reconhece, erta procedencia nos orgamentos do Diretor do SUMOC De loto, as anteriors reterminhas da SUMOC criaram uma situação de franco destavorecimento para a economia do Nordeste. E de lato o Banca do Brotil, le traimente nou for modificado o studi esquema de importações, como allima o et. Souse Unitas, tera gumentado o seu poder de controle sobre as especulaçõeno imercado livre : baro como a verdade que u atual situação cambial, pelo meno, em aparència, è menos instavel que 2 anterior - pelo fato mesmo de que den vazab ao de ... contentamento do Nordeste - e que o siste. me de payamento parciel em títulos publicos evitara, em certa menida, algumas empo-

lia enticianto varias lacinas neste emplema aparentemente bem arrumado do st. Son a Dantas Para fazer justica aos produtores do tumo, sisal, e autros produtos nordestinos, a SUMOC favorece na mesma medida os mosexportadores de minérios e de carnes, em sua

maioria grupo, menopolistas estrangener, qui nenhum favor merecem

E' difficil, por putto ludo, entender como "completa un érro" cometenco um érro maior. Num mpido calculo feito a base do Relatório de 58 da Banco do Brasil verifica-se que tódas as reforminhos de Garrido Torres haviam passado para o cambio livie pradutos cuja exportação, em 53, mão etradata a 150 milhões de dolores. Para completar esta èrro o si Sousa Dentas pas a para e mercado especulados mercados a cuia insurtação a noda em 58 représentan coron de 150 milhões de

Outro problema e o de efeito antiinflactonatio que sera inferremente anuloso e, mesme, invertido, a partir do segundo semestre de 50. Com efeito, uma vez que, segundo reconaeceu o proprio st. Souva Dantas, o Governo tem compromissos a serem alendidos a carabio de custo, annalmente, num valor não menor que um bilhão de dolares, e uma vez que o valor das exportações deixadas no mercado oficial não ultrapassa blu milhões de dolares. o Govêrno tera que comprar 200 milhões de falares no «livre», a 180 ou mais cruzeiras cada, para vendê-los a 100 cruzeiros, ou menos. Vai ai um acréscimo de despesa de 16 bilhões de cruzeiros, anualmente, ou 8 bilhões

por semestre Neste primeiro cemestre de 60, este acrescimo será superado pelos 12 bilhões de encaixe, mesmo admitindo-se como válida a citra avancada pelo sr. Sousa Dantas, o que não é certo. Mas, a partir de junho dêste ano, quando a entrada de novos titulos no Banco do Brasil será neutralizada pelo pagametno dos titulos vencidos o acrescimo de 8 bilhões será integralmente absorvido por métodos inflacionarios, à razão de 8 bilhões por semestre. A alternativa para isso será o aumento do custo de cámbio. De uma forma ou de outra, a massa de consumidores sera prejudicada alem de ser prejudicado o conjunto da economia nacional, pela nova nas nossas releções de troca com o exterior: que a instrução 192 representa.

O n. Sousa Dantas realimon a sua fide. lidade, em principio, ao sistema da multiplicidade de taxas de cámbio, que o FMI combate. Disse, mais, que o Coverno tera que demiti-lo, se muser introduza novos modificações no mecanismo cambial Mos, alirmou que atualmente é «impossível» corrigir os erros abertos pelas reforminhas» de Garrido Torres voltando atras e restabelecendo a plena vigência da instrucão 70, que criou o sistema de categorias de exportação e impoltação, tódas no mercade oficial

Ringuem compreenden, entretunio, o pt. que déste aimpossiver, no qual o sr. Sousa Dantas quis dar uma explicação de carater estrituments tecnico Isso porque so ha uma explicação correta para éste «impossível»; a pressão do Caverno e dos grupos monopolistas lanques

REMATO ARENA

Orlando Bonfim, de Moscou, exclusivo para NR

Foguetes a Marte e Vênus: Homem Pilotará Astronave!

MOSCOU (Orlando Bontim Junior, envisdo especial de NOVOS RUMOS: - Denico de um plano muito amplo, estão sendo construidos, na União Sovietica, diversos projetos de naves co-micas, Jovens são intensamente preparados para os voos interplanetários. Resolvido teorrcamente o problema de se enviar um foguete à Lua e razé lo de volta a uma esocão na Terra, restam algacias questões tecnicas, que erão resolvidas, mas mão nos próximos meses. Os principais esforços dos cientistas e tecnicos soviéticos se orientam, no momento, para os seguintes objetivos; enviar um safelite à Lua; lancar um satelite da Terra que reterne à Terra; lanear satelites a outros planetas com matrumentos especiais; precarar o lancamento de um parelho com um homens a ordo. Foram essas as intornacões que obtivemos aquiour Moscou.

CASSADA

Pensávamos em entrevisar um futuro astronauta. Queriamos que nos contasse as emoções que sente ao ser submetido, artificialmente, as condições do voo cusmico. Mas não logramos exito cui nossa tentaliva.

O funcionario de Departamento de Releções Culturais do Ministerio do Exterior da URSS, com quem neerla-Vallets the so platte de traball.o. vanha determinando com rapidez na providencias para que tudo fiese feito. Mais dobi funcicipatios e lavam presentes; um ficava responsavel pelas entrevistas; o entre que trabalha no Biro Sovietico de Intorinaches, se chentregaria de the fornecer on danos e cocumentos pecinios Deixamos para o tun lo projeto de faher com um tuturo aestron a. A respenso, depuis de Tanida hesitacio voia Dicis siva, numa expresso tem

— Especiales Transcribes, p. p. explicação for mater

- Esses fraces finited fularing a signalistic Se for feith a primeric entreview, cles van tet de abandonar a todo mamento os fremopara atender a currissidade des reporteres. E o prejuno será aradide.

Practical at a cutter

vista Mas reculhemos uma primeira informação, Era a confirmação de que jovens sovieticos e tão sendo intensivamente preparados para os vões interplanetários.

CONSTRUCÃO DE NAVES

Na impossibilidade de falar com um astronauta, ficua acertado que entrevistarámos dois cientistas dedicados ao trabalho realizado com foguetes e satélites artificials. Ouvimos os professores Kukarkin e Dobronravo, da Universidade de Moscou ambos internacionelogne conhecidos.

Foram as accumites as de elerações do prof. Kukurkur-

O programa para lancatrento de apatinks é ilimitado. Trabalha-se muito e de acórdo com um plano de amplas proporções. São preparados ao mesmo tempo diversos sputinks. Não se pode diser o que exatamente vat ser feito de imediato. Só se p de falar do trabalho prin-

Existe a possibilidade teótica de se enviar um foguese a fina e trazé-lo de volta à Terra para uma estação determinada. Há, porem, dificuldades, que estão sendo enfrentadas e serão, sem duvida, resolvidas. Mas a solulução não será para os proximos meses. A chegada à luta e a volta à Terra correspondem a dois problemas tecniçamente diferentes.

As naves cosmicas já emão sendo construidas. Diversos são os projetos, dentro de um plano variado, Tambem é levado à prática um plano de experiência. São enviados foguetes especialmente para o estudo de alguns problemas relacionados com as naves cosmicas.

APARELHO COM UM

O professor Dobronravo è vice presidente da Sociedade Internacional de Astronautica. Suas respostas às nossas perguntas foram as seguintes:

O problema mais diricit è o da volta do sputnik à Terra. Ao entrar na camada densa da atmosfera, deverà ter uma velocidade reduzira para não se incendiar. E também a aterragem constitui um problema dificil. Tuco isso será resolvido, mas não no futuro proximo.

Não será novamente enviado um ser vivo sem que haja a certeza de que o for guete volte à Terra.

A ciência e a tecnica norte americanas estão atrasadas em dois pontos: 1; em combustível; 2; — sa precisão em menobrar dorante o lancamento dos foguetes. E não atingirão a ciência e a técnica soviéticas

Na sua opinião (diz não se tratar de programa oficial) no momento as esperiências e estudos são orientados para os seguintes ou-Jetivos principais.

i - lançar um satelite A

2) — lancer un salenia da Terra que retorne à Ter

2) — lançar satélites a outros planétas com instrumentos especiais.

4) — preparar e inno e niento de um aparelho com um nemem a bordo

management was a second or a consequence of

c) tremamento de caes para os como comunhas superiores da alexistica e fedo em centrilugas monadas especialmente com essa finalmació de laboratorio del União Societica. A foto mostracio somo cosmo aquirellos que finalmación de laboratorio.

A Lei Dos Crapulas

Com Aquele Que Deve Mouri Jules Dassim enveredava per um caminho bem mais atticil e rico do que o dos falmes de "gangsters" que o otabilizaram. O realizador intava do simples ensaio forsal para o plano do filme pico. A ferocidade do delinaente, do fora da lei, é posta e lado. Um novo menancial · describerto na luta des huaildes pastores grecos conra o opre-sor turco, na paraola de 'O Cristo Recrucitiido" do escritor Kazantzakl. ntusiasmado com o exito da speriencia anterior, Dassin atin-se tentado pelo rounce de Reger Vankand, Deundo us babiltos quase fedais de certas comunidades a Italia meridional, Vailud, escritor de talento, detita hà pouco o movimento munista e este amargar e o transporta para o recance, Em "La Loi" o escrier retrata a sociedade de um garejo atrasado, dominado or homens com a mentaliide dos senhores fendais. rde ainda se joga o estúpido rco da lei. A "lei" ditu-a o tatrão, quase sempre, o verideiro senhor do lugar, liuilhando uma vitima previacente escollida. No romane a swier humane a penar o guadro acisando-o imoel, an ringl, como se a orem de coisas devesse durar sternamente, No filme, Das-In adjetomen o seu lague "saual dando um desfecto dereute, sem o amargar do desiludido Vailland, indicanda que o desagarecimenta do. ultimo "senhor" do lurarejo Ebertaria sua população do secular jogo da let.

Talvez, Inreado pela presença de Gina Lellobrigada no elenco de "La Loi" Dassin requentemente pula do derma denso para a comedia ti-



netta. Na interpretación de Giora i alhaberbida man e tranter a complexidade fascinarite de Mirieta, a bela mulher, sensual e arguta que não se delsa subjugar petomeio, Melina Meroura concentra em sea papel todos as amtranticoses daquela pequena sociedade, estatica, hipocrita e desumana, dandonos os lances mais dramaticos e clocantes da lateroria.

Os donos da vida os lomeas que ditarr a lei o latgante (Yves Montand) ou Don Cesare (Pierre Brasseur), representantes da velha mentalidade conservadora entratas en choque com a mentalidade auva representada por um jovem agranomo (Mararlo Mostrolanni) que vem anxiliar o progresso da hocercio Max e se choque

posto, na sua extensao, peto roteno de Darsin e biego Paleri, que introduziram este personagem novo na historia original. O resultado e que A Lat con Compidas e uma peherela nuerior a Aquéle Que Deve Morrer, Mas, a marca do redizacor está presente em algamas magnificas sequencias (o episadio do ônibus ou o dogo da leis, hem como a Star contianca na evolucao social dos bomens, na esperança de que impregnou a nitima imagem do filme, Naobastassem estas qualidades humanas, restaria a presenca de Pierre Brasseur, Yves Montand, Melina Mercourt, Paolo Stoppa, Marcello Mastroianni e de Raf Mattiolii, um conjunto homôgenea de interpretes. Restariam as imagens seeas, diretas, de Otello Martelli, Apenas, Dassin não atingiu o caráter epico e profundo que pretendeu dar a este retrato de um passado agonizante.

mair sera intricamente ex-



A Law dos Cripulas é a timbo abardo dado no Brasil do semente acada ao tilho Lac Lor, (A lers extraido do commo los tambo de Borra Variano, polo diretor fules Dango li for é o a prime a caracter do materiación Dos acada de por a Billio e Agade Que Deve Morrer.

CIENTIFICOS DA POLÍTICA MARXISTA

the ac do mains ... term ------ MA PROBLEMAS DA PAZ & DO SOCIALIS MO - 9 MIIMO NO 1950 - DWHITTON WAS GOT ITHE mentario entre e materia Femalamentas mentament the marriagne eministres recontements (accado ao U-ido So-intera O to mentarus reproduit - 17 mm trennes do Manual sone ----ram and fundamental owntiffens do politica dos partition marriedas

toma aprepação em sorno do fittimo Congres so Intermacional de So exhigina e em artiga do economistado en elemente en en em em en el estado do trou fitados e en en em em en el estado en el en el em el en el en

Annu na ednico 10 tem prinsingumento a du pate acerba da Microsodo Crimimi Farapine E pre blinada um artiga se P. Gonzates Albura — Di foutdadea aconomía a a landuas ansocredadas ab Dra a Ampulas Latina»

PER Amound Calindo

13 m sona nac sanona

15 m sona nac sanona

PROBLEMAS DA PAZ E DO SOCIALISMO

PALA A SHA ASSINA
FURA (HD) -- (A SP
A RIA (HD ASSPA
BLETA N SA ASSPA
RI

andaminalan damen orangs i<mark>nte</mark>d



Multiplicano-se, dia a dia as experiencias dos sovieticos no terreno das viagens futerplanetárias, ja estando prevista a possibilidade de em pouco tempo, uma das astronaves ser pilotada por um ser humano. O flagrande mostra-nos o momento exato do lançamento de um fegurete na URSS.

VANGUARDA

No On lente, astanos acostumados a ver aprilir o aspecto ser acional apariente dos Teilos sovieticos no cosmos a certo que as arencias noticiosas repraistas são forçadas, apesar de sua orientação, a registrar a dianteira dos centistas e tecnicos da URSS. Mas ficam misso e procuram fazer crer que se tiata de uma vantagem pequena e temporaria. A verdade, por rem, é que os sputniks tem

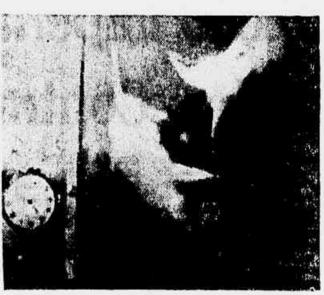
nina significação maio nato.

O projetariado quando assumiu o poder cin 1918, enfrentou uma contradicao chocante e decisiva. O mais avançado regime social conhecido pela humanidade se apoiava numa das mais atrasadas estruturas econó micas. A batelha, verdade. ramente epica pela sua macnitude e pelas condições adversas em que se travavo. foi vencida. E não se tratou aprire de liquidar o atta-o. mas de superar os mais adinistacios paises capitalis

tas O Flano Seteral que eva sendo cumptido val solar definitivemente esse

Acora, com os fogueros e satelites artificiales à União Sovietica mostroli ao mundo que conteguid, ao mesmo tempo em que supereva o atraso econômico herdado do czarismo e construia e socialismo, colocar se na tan guarda igualmente no terreno da ciência e da técnica. Os fatos tornam evidente assim, a supremacia de regime fambem sob é a saperto.

Por outre fade come quéncias prática ilimitadas odvirán das en bracées sovieties comquetes e atelite ari fica-Não desciamos falar nea via sens interplanetamas. na utilização dos novos en phecimentos em beneta o do major desenvolvimento da conomua da USSA e no bem-estar de seu po o Pa zemos nesse sentido nutipergunta an prof. Dobtoma: to E ele nos informed ade rimbora todos os dagos teco-Inides ainda não tenham side inteiramente analisados . certo que o estido das rama das da atmesfera influenciara acentuadamenta para solução de problemas handes A metereologia, à aviação e à agricultura. Não é dilitril unaginar-se o que fiso re presenta num pais onde #



O estado da "não gravidade", isto é, completa auscucia de peso quando os corpos em grandes altitudes, se tornato flutuantes, é demonstrado uessa foto que apresenta ratos brancos no interior de um foguete sovietico em pleno voo.

Convocada II Assembléia Mundial Dos Jornalistas

Apos a reuniao realizada em Viena, em novembra de 1959, o Comité Pela Aproximação entre os Jornalistas lançon um apelo a todos os homens de imprensa do mito do, conclamando-os a participar da II Assembiela Municial de Jornalistas a realizar-se na primavera deste ano, em uma cidade da l'arrona a ser de ignada

O documento assimila de cualmente que, "qualquer que sejam as divergéncias torrerais de upiniso entre es panalistas, estes têm, interesses comunis."

Apos morcai que es almens de imprensa de todoos palses "querem elevar en
nivel profissional, melhorar
as condições de transitio
para assim, cumprir melhor
a sua missão social, informar, educar e trabalhar pela
concorcia entre os posos, o
apelo constata que cais resvincicações so podem ser defendidas mediante a aproximação amistosa que permito,
no mais alto gran possivel a

comunica de estorços total-

Resaltando em seguida our as atuais condições internacionais tornaram maisfacil casa aproximação, o decimiento latiçado pelo Comir e Pela Cooperação entre es Jornalistas recomenda a construción de II Austrableio Mindial culo éxito ja está assegurado graças ao apole que a ideia recebeu entre es minute de imprensa de 1000 o minuto.

Por eser tentro el millo o dicio de control de la companio de Variantes da reunido de Varian isingam um apelo cordi. La todos os jornalistes a todos as uniões e associatos de jornalistas. Peterniños estudar a proposta e consucerar a possibilidade de cultura de nelegados ou de diserva norea a reunião, adesso 4 os qualquer maneira, não to purará em nenhom compa-misso posturiação.

"A umão dos jornalistas atima o documento em sa parte final. — representação no mundo interio, inha tos o a ser sevada em conscierio. É ima necessión de para nos melmos. El secta transferio uma anuda proviosa à sur processão internacional de casa a boa-contade de cajor a II Assembleta Munais de monistrara que essa uma cara aporta para poisa é con apra apra apra poisa é con a securia para poisa é con apra poisa é con apra para poisa é con apra poisa é con apra poisa en apra pois

riéncia e a técnica estan a

services exclusive on posts #

não submetidas aos interés

so de lucre de donos do di

O opéle é assipado po indi came personalinare de to the distribution of a second note Karl Brief many the land listed as they be Chat pact pagridence e gaelargo de formalistas catirds Stepas Charace comme do comité da União en Juntalitas da Ulisa Jean-Maurice Hermann, pre-. da Organização Incontinui de Jountinas: art of Laine, for alista flan-Antiliara Lioyera gress - e ea Associação de Jorchair Venezuclane, John Amorio Messie, secti and co Federação Na sonal dec demonstrate do Bratel, Little Source, joinalista mexicano e Karl August Weher, joins-1. 1 da Republic. Esceral

REFORMA AGRÁRIA: SALDO DE UN ANO

CUBA: REVOLUÇÃO AVA APOIADA PELO POVO

Em inicios do més passado dois fatos do Instituto Nacional de Reforma Agraria chamaram a alenção de todo o povo cubano: a entrega dos primeiros tirulos de propriedade da terra aos camponeses pobres · a desajiropriação de um dos grandes latifundios das emprésas imperialistas infiltradas em Cuba. Com poucas horas de diferença, 328 titulos de propriedade foram entregues a outras tantas familias, cada uma dispondo agora de cerca de duas ccaballerias, ou seja, 26 hectares, e mais de 4.000 familias camponesas foram libertadas da opressão feudal e da grilagem realizada pela Cuban Davelopment Company nas proximidades da famosa Sierra Maestra.

Ox 6.500 hectares de letra da fazenda «Duada Arribar, na Provincia de Oriente, que pertencia anteriormente ao municipio de Baracoa e passou para o INRA, foram divididos em parcelas de mais ou menos 26 hectares, dependendo das condições e da qualidade da terra, e entregues aos camponeses que ja as nabalhavam. En-Luanto isto, também na Provincia de Oriente, mais de 200 mil hectares de terra da Fazenda Sevilla, da Cuban Development eram expropriados. O INRA prorederá agora ao recensea. mento da população camponesa do local e entregarà a terra em parcelas. A «Sevilha» tinha ficado conhecida em toda Cuba pelas sangrentas lutas dos perialistas e apaniguados. protegidos pela policia de Satista. Esia è uma breve ilustração do desenvolvimento do programa de reforma agrária do governo revolucionário, ponto centrat das transformações de mocráficas da revolução cubana, nesse primeiro ano de sua existência.

O PROBLEMA AGRARIO

A terra cubana e extre-

mamente fertil, prestandose ao cultivo de quase to dos os produtos agriculas de primeira necessidade e aos cultivos industriais e de exportação. Metade da população da ilha vive no campo, isto é, cerca de 3 milhões de pessoas. Antes da revolução, cêrca de um quinto dos 9 milhões de hectares de terras aráveis pertenciam a 114 grandes latifondios, sendo, a lem disso, as melhores terras de tôda a ilha. Os maiores latifundiários eram os monopólios ianques dedicados principalmente à cultura do açúcar e à pecuaria. Esses possuiam mais de dois milhões de loctares de terra, grande parte da qual não era aproventada Só as companhias acucareiras possulam 500 mil bectares de terra de coserva., Para se ter uma ideia do poderio dos grandes monopolios ianques na agricultura cubana, basta dizer que a Atlântica do Golfo nossura duzentos mil hectares, a Cuban American Sugar 130 mil e a United Fruit 106

Enquanto isto, contavamse mais de meio milhão de assalariados agricolas que só tinham emprégo garanrido durante três meses poano, por ocasião dos grandes trabalhos de plantio e colheita. Quase cem mil familias trabalhavam em quer garantia. Esta a ste das acfungão que a revolução en cocubana tevo que enfrentes acude-Com a lei de referma acta. Ladoca

mil come meetres, 12 mil Reform a sum para gerir como parcercos sem qual las per mandes condiscaa rate da ditaduas proprie a data are Es c.b.alphanes marine the o



Em Sierra Madre, onde um pequano grupo de ex-estudantes e intelectuais, chefiados por

Fidel Castro, instalou-se, em 1956, começou a revolução

que iria, dois anos depois, derrubar a ditadura sanguinária de Batista e iniciar o programa de realizações democráticas e progressistas, em Cuba Quando os «barbudos» desceram de Sierra Madre, camponeses, operarios e estudantes estavam prontos para as batalhas

Conspiração Imperialista Nas Caraíbas Contra Cuba

A impressa brastleira publibou recentemente uma reportagem saida num tornal norte-americano dando conta de tuna vasta conspiração, englobando vários paises da Amerioz Central, destinada a derpubar o regime de Fidel Castro. Segundo o jornalista americanos, estariam envolvidos na oonspiração, alem da República Dominicana, grupos politicos influentes na Guatemala. Honduras e Nicaragua, Poucos dias mais tarde, o secrerario de estado adjunto. Rubotton, defendia, na comissão de felacoes exteriores no Senado americano, represalias contra Cuba, em vista das medidas tomadas pelo governo revolucionario, principalmenre a confiscação de empresas agricolas e industriais.

Confirmam-se assim as ncusações já varias vêzes foimuladas pelo governo cubano contra os Estados Unidos e seus titeres centro-americanes. de fomentar atentados e inva-... sões do pais por ex-membros do governo e do exercito de Batista e mercenarios, Ale mesmo na Alemanha, Espanha Italia foram convocados mercenarios nazistas a sóldo de Trujillo. Denunciando as maquinações urtidas nontra Cuba, o jornal "Revolución", orgão do Movimento de 26 de Julho, publicou a reportagent que abaixo trans-. crevemos.

PLANO MACABRO

On conspiradores, em ligacao com os agentes de Trupilo, estão realizando na Guatemala, Honduras, Nicaragua. México, São Domingos, Haiti Miami, todos os preparativos para um ataque iminente a

Cuba. Pilotos ligados às atividades e on tra-revolucionarias estão desaparecidos e seu paradeiro éignorado. Entre esses individuos se encontram o traidor Pedro Luis Diaz Lanz e seu semão Marcos, que ul imamente visitaram com frequencia a cidade de Miami; o aventureiro norte-americano Frank Florini, autor do criminoso bombardelo contra Havana, e entros ex-pilotos da antiga

eriação de Batista. Foram também vistos em

Miami o narrasco Salas Camzares e outros. Os ex-coroneis Merob Sosa e Sanchez Mosouera se dirigem para o Sul ca-Florida, em manobra evidente para estabelecer contato com os demais elementos da contra-revolução instalados nessa região. Há igualmente, noticias de que mercenarios airmaes, possivelmente contratados por Trujillo, estão na Pio-

Na Guatemala, gozanno da tolerància do governo, Rannro de la Fe, irmão do criminoso de guerra Ernesto de la Fe, condenado pelos tribunais revolucionarios, mantem um programa de radio em que mcità francamente um atsone one destrua a revolució cuba-

Tambem na Guatemala, em Puerto Limon, em terrenos de propriedade da poderosa United Fruit, reunem-se os compiradores para tracar planos e realizar o tremamento dos mercenarios recrutados em oiversas partes. E' chete de todos o ex-cabo Orue, despiratvel ladrão e assassino, comtantemente em viagem com passaporte passado por Trujillo.

Os conspiradores dispoem, em Puerto Limon, de barcaças do tipo das que se usaram na 11 Guerra Mundial, as quais ponem conduzir muitos homens e ser conipadas com 10 canhoes antiaéreos e métralinadoras calibre 50.

Os conspiradores estão unto atives em Bonduras, San assalariados das grandes com panhias americanas, que llies dispensam carinhosa protecan. Esses individuos passeram descaradamente pela zona, munidos de armas de fogo. O maior agrupamento désses elemes topertence aos efetivos da Unted Fruit, com dirigentes treinados em atacar os povos latino-americanos que lutam por sua libertação. Não se pour esquecer da ação exercida pela odiosa United Fruit me derrubada do governo democrático da Guatemala.

Os criminosos de guerra e os mercenários que se prepagam para atacar Cuba, posmem, nos campos da United Fruit e no interior de Hon-

duras free at new a belo 6 outros appressos recessos at a poderost chimeral made and ricana aus ope paragram ... radir Cuba

NO MEXICO

No Mexico, apreser da 1 galanena maratuda mena par dente Lopes Mittana an initfuratios battstances e trus listas, aliados pocembro acsent oldeta interes a vesse contra Cura

Os conspiranores are ent Mericia, um com, o nanarato, A., character attended augustennes v. braining a cono aspeto de merce, com penem-pecratizanos

No proprio Messes of a Line plo Machado, machado bano, proprietario, ne di usings or repeat for s terrenes alon mercura que se preparate mui pri-Cuba, Pable Machade alaree or sin tellectors : to as autorinaries mesha-* ameaca constantements u gaverno de Caba-

Arturo Illas Cara diagnoex-senador on terrain pertim satio em Chea dictario blist tembem se abilim mining sos de guerra e mercennico oispostos a invalora no su terra-

torio. A alivedance nelectata que desenrola no Mexico, se ta acompaniac de ataques de fechados per alguas secur desse pais especialmente a que tem cumo communica о екрапессо панералета Х do Baroni, scallo n Batilla

e sea tilho Parvor EM SAO DUMPLIOS Nos campo de como la can de Transa se contra toda a macabra attribute cotra Cuba

Na fazenda "Yneo" un tellor de sao Dollar um grantie campo de entre tracao once e trenonti to серяния инприменных иботина japonese, elemento samoni nos leginos refrancticanos Franca e E-parille, e miltapos de aventurence

O comandante Europe I rez Perez e o capitao "Caral" Recio, oficiale do exercito de Trupillo, são os nostruture sa referido escupo de como mo-

Transier const and zeros de

пользания вариний забок, фре africa o pestiposo nome de Pelloia de Cardo e se neclato pulletti didda e antifatelisla. O bandoir la Policarpo Soel estre a trente desa esto necessarily on site one

I for wander a con-marke A ST. DECECTOR DESCRIPTION OF THE STANFOR Figure and res til news sau gorneous the Martin conand the Lee nor the Son Dogas pelo ate America", muedane ne Chapita". se também no transporto or mereriments not campos de Trufillo, fan mie de Rolo lo Marferrer, crimmoso de

A Thomas dispressions reverthe pentros on contracharge nor as countrigenproperties pera states man summer precisionnenen territorio domunicano: El a sera tissetti como trant-

duais, à base de 2 caballerias, por familia.

AÇÃO DO INRA

Nove meses denois de sua instalação, o INRA expropriod mais de cem lacendus periencentes a colahoradores de Batista e interveia em mais de quatrocentas outras em situação irregular, Controla, desse modo, perto de um milhão de licctures de terra. Ao lado da organização de cooperativas, atualmente em nûmero de quase quinhentas, o INRA providenciou a maediata elevação dos salários dos trabalhadores agricolas que, en media, passaram a ganhar quase o

gime de Batista.

O programa de ajuda às cooperativas visa principalmente incrementar a mecatuzação da agricultúra. Para isso, foram entregues às cooperativas, até o fini lo ano passado, cérca de ... 1.800 trafores. O progresso das cooperativas é tão grande que nem mesmo a revista Time, órgão do imperialismo norte-americano, pode deixar de recounece-lo. Em um de seus últimos números, aquela publicação, em meio a uma série de provocações conua o governo revoluciona. rio cubano, reconheceu, itando o caso das cooperalivas Vinte Rosas e Camilo Cientuegos, que os

las que trabalham nelas passarani a ganhar 2,7 do lates, por dia, em vez dos 1,5 anteriores.

Alèm de suas atividadepropriamente agricolas, o INRA explora várias em présas industriais, contro lando atualmente cerca de 10°, da economia nacional cubana. Sua principal função, entretanto, è fazer cumprir a lei de reforma agrâria, que manda expropriar as terras improdutivas e as propriedades acima de 400 hectares, com exceção das dedicadas ao cultivo do aguear e à pecuarta. indenizando com bonus do Estado resgataveis em vinte anos, com 45 de juros

não de acôrdo com que fenhamos esta

PROGRAMA DO GOVERNO

Falando na manifestação popular de apoio ao governo por ocasião do bombar deamento de Havana por aviões com base nos Estados Unidos, diante de mais de um milhão de pessoas. Fidel Castro ilustrou concretamente o programa do governo revolucionário, unánimemente apoiado pelos trabalhadores, camponeses, astuda... tes e intelectuais cubanos.

Pergunio ao povo se está ou não de acordo com o tiovérno Revolucionario por ter pósto fim às sinecuras e as botellas) na administração pública (gritos de aprovação. Pergunto ao povo se está ou não de acôrdo com o Governo Revolucionário por ter erradicado o jogo da vida do pais (gritos de aprovação). Pergunto ao povo se está ou não de acordo com o Governo Revolucionário por ter fuzilado os criminosos de guerra igrilos de aprovaçãos. Pergunio ao povo se está ou não de acórdo com o Governo Revolucionario por ler recuperado os bens dos malversadores que enriqueceram durante a tirania (gritos de aprovação), Pergunto ao povo se está ou não de acordo com o Governo Revolucionario por ter convertido o Birô de Investigação em um Parque e a Cidade Militar num centro de estudos de que tanto necessita o povotgritos de aprovação). Pergunto ao e está ou mán de securdo com o tioverno Revolucionario poi ter revisto e anniado a concessão que a tiranta Peza Companhia Telefônica (gritos de aprovacao). Pergunto ao povo se está ou não de acordo com o Governo Revolucionario por lei rebaixado as tarifas de eletricidade igritos de aprovaçãos. Pergunto ao povo se está ou não de acordo com o Covector Revolucionario por ter baixado o preco dos remedios (gritos de aprovação). Pergunto ao povo se esta ou não de acordo com a Governa Revolucionário por tercriada mais dez mil lugaces de professóres muais egritos de aprovação. Pergunto ao povo se esta ou não de acôcdo com o Governo Revolucionario por ter crisdo o Instituto Nacional de Economia e Habitações, que já construiu dez mil casa? igilios de aprovação). Pergunto ao pelo se está ou não de acôrdo com o Govérno Revolucionário por estar desenvolvendo o turismo em grande escala, como fonte de divisas para nosso pais (gritos de aprovaçãos. Pergunto ao povo se está at

belecido para os operários seus direitos sindicais e todos os direitos sociais que a ticania lhes arrebatou egritos de aprovavação). Pergunto ao povo se está ou não de acórdo com que demos barcos aos pescadores, para que vivam do produto de seu trabalho e não sejam explorados egritos de aprovaçãos. Pergunto ao povo se está ou não de acórdo com a Reforma Agrária (ovação). Pergunto ao povo se está ou não de acórdo com que os camponeses tenham terra para trabalhar (21)tos: Sim!). Com que os camponeses e mi neiros do pântano de Zapata, da Peninsula de Guanahacabibes, de Belie on de Yaieras e de muitas outras regiões de Cuba tenham cooperativas para sens camponeses, para vender seu carvao e para não ser vitima da exploração (gritos: Sim!). Se está ou não de acôrdo com que construamos casas para as familias camponesas e elevemos seu nivel de vida (gritos: Simi). Pergunto ao povo se está ou não de acordo com aquéle estema ne antes em que a Policia Rural e os bandidos estavam a serviço dos latifundiários e dos grandes interésses (gritos: Não!), Um està de acôdo com o Exército Rebelde (gritos: Sim!), que é hoje o melhor companheiro e amigo dos camponeses, que atua com justica e porque está exclu ivamente a servico dos interesses do povo (gritos: Sim'), Pergunto ao povo se está ou não de acórdo com que defendamos nossas divisas para poder contar com recursos para a industrialização do pais (grifos: Simila, Pergunto ao povo se está ou não de acórdo conosco por estarmos semeando aqui o arroz que podemos produzir, em Vez de importá lo; o algodáu que podemos produzir, em vez de importá lo: os alimentos que podemos produzir, em vez de importá-los, para dar trabalho a mais de meio inilliào de compatriotas nossos que não têm em que se empregar (aplausos), Pergunto ao povo se esta ou não de acôtdo com os planos de industrialização do Governo Revolucionario (gritos: Sim!). Então en pergunta: que fêz a Govérno Revolucionário com que o povo não esteja de acoido" que .ex o Govérno Revolucionário, senão detender os interesses de seu povo, senão sacrificar-se por sua patria", concluiu kidel, sob imensa ovação que representa a resposta do povo cubano.



Em fins de 1958, depois de dois anos de guerrilhas e de movimentos de protesto em tôda a ilha, travaram-se as lutas decisivas contra os mercenarios de Batista. Vindos da Provincia de Oriente, os «barbudos» entraram em Havana sob a aclamação de seus habitantes: a revolução



KRUSCHIOV NO CONGRESSO DE BUDAPESTE

Os Erros da Antiga Direção Abriram Camínho à Contra-Revolução em 1956

N.R. - A 1 de dezembro de 1959, diante do VII Congresso do Partido Socialista Operário da Hungria, em Budapeste, o camarada N. S. Kruschiov pronunciou um discurso, em nome do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética, Reproduzimos a seguir, de acôrdo com o texto publicado no «Pravda», o trecho desse discurso, que se refere aos acontecimentos ocorridos na Hungria em 1956. Os subtítulos são de nossa responsabilidade.

Penso, queridos camaradas, que corretamente me compreendereis e não me fareis censura, se manifesto minha opiniño a respeito de algumas questões focalizadas no vosso congresso. Conflo em que não tomareis minhas opiniões como interferência em vossas questões Internas. Bem compreendemos que tôdas as questões, abordadas no informe, são resolvidas pelo congresso do partido. Peço, pois, considerar as minhas opiniões sobre o informe do nosso amigo Janos Kadar como opiniões de vosso hôspede e amigo, que a nada vos obrigam.

Graças à sua posição marxista-leninista, baseada em princípios, vosso partido conquistou a profunde confiança e o amor do povo húngaro, que o tem como intérprete e defensor dos seus interêsses. Com a sua luta pela pureza da teoria marxista-leninista, contra o revisionismo e o dogmatismo, pelo internacionalismo proletário e a unidade do campo socialista, o Partido Operário Socialiata da Hungria grangeou merecido respeito no movimento comunista internacional, do qual é um firme destaca-

Caros camaradas! A força dos partidos comunistas e operários consiste em que, dirigindo-se pelos principios leninistas, apreciam de modo penetrante e objetivo os fenomenos da vida, direta e francamente dizem no povo a verdade tanto sobre os exitos como sobre as dificuldades e os erros. Os acontecimentos, que ocorreram em 1956 na Hungria, constituiram séria amença para tôdas as conquistas da classe operária hungara, dos camponeses e de todo o povo trabalhador. Os organizadores do motim contra-revolucionário queriam golpear o socialismo, afogar em sangue o poder popular. Esses foram acontecimentos que, indiscutivelmente, alentaram a todos os inimigos do comunismo. Eles até já se babaram, vendo nesses acontecimentos o início da derrocada do comunismo.

Mas assim số podiam pen-

Sar as pessons extremamente hostis no comunismo e, por isso, desprovidas de bom-senso, ou a gente equivocada, que não percebia as fórças do movimento comunista. A contra-revolução húngara e os sens inspiradores estrangelros foram desmascarados e esmagados. Ao mesmo tempo, ficaram demonstradas, no combate à contra-revolução, a força brilhante das idélas do marxismo-leninismo e a

FALIRAM OS DIRIGENTES QUE SE AFASTARAM DO MARXISMO E DAS MASSAS

dedicação da classe operá-

ria e dos camponeses traba-

lhadores da Hungria a estas

idelas.

Falharam os cálculos dos imperialistas a respeito da derrocada do socialismo na Hungria, Faliram não as idélas do comunismo, mas apenas aquêles dirigentes que olvidaram as sagradas teses do marxismo-leninismo deixando de orientar-se por elas, fistes lamentávels dirigentes separaram-se das massas, delxaram de dirigi-las. Com os seus atos errôneos, frequentemente utilizaram a ditadura da classe operaria to contra os inimigos do povo trabalhador, mas para açoltar aua propria gente. Conduzidos à direção, não souberam corretamente utilizar o Poder, não fortaleceram a ditadura da classe operaria, o poder do povo trabalhador, mas passaram a fazer fogo sobre auas próprias fileiras e a desferir golpes nas forças revolucionárias, lato foi também a derrocada de tals militantes.

Nos, marxistas, devemos saber analisar os acontecimentos de um ponto-de-vista de principlos, descobrir suas causas e extrair corretas couclusões.

E' impossível deixar de ver que, se a contra-revolução conseguiu, ainda que fosse por um breve prazo, provocar desordens no país, isto se explica, em grande proporção, pelo fato de que a antiga direção do Partido dos Trabalhadores Hungaros

kochi cometeram serlos erros, que conduziram ao enfraquecimento do papel dirigente do partido, ao enfraquecimento da ditadura do profe-

Se o povo conflou ao partido a direção do pais, isto não desobriga nos seus chefes do dever de fortalecer os vinculos com as massas. mas, no contrário, impõe-lhes particular sensibilidade As reivindicações das massas a verificação permanente na experiência das massas da justeza da pelítica do partido.

Os antigos dirigentes do Partido dos Trabalhadores Hungaros receberam a confinnga néles depositada como uma espécie de mandato independente com relação às massas partidárias e sem-partido, julgaram-se muito importantes, infalivels, a quem tudo é permitido, podendo não levar em conta as condições objetivas e a opinião dos trabalhadores. A persuasão, come método fundamental de direção das massas pelo partido, foi substituida pelo mandonismo e pelos métodos administrativos. A ignorancia das particularidades da situação objetiva no país conduziu a sérios erros na política econômica e em outras esferas da construção estaral e partidaria.

MERITO HISTORICO: COR-RECAO DOS ERROS DA DIREÇÃO ANTERIOR

Ninguém está assegurado contra erros em tão compleza causa, como a construção socialismo. Mas é preciso ter coragem para reconhecer abertamente os erros cometidos e corrigi-los em tempo. Infelizmente, a antiga direção do Partido dos Traba-Undores Hangaros não demonstron tal coragem. Apesar do seu reconhecimento ruidoso dos erros cometidos, nada fez para corrigi-los.

Em consequência de métodos de direcão errôneos, foram violadas as relações normais entre o partido e as amplas massas de trabalhadores. a confiança das massas no partido foi minada, do que se aproveitaram para os seus sórdidos fins as fórças da contra-revolução e sua agênria revisionista, os inimigos da classe operária, dos camponeses trabalhadores, de

todo o povo hungaro. O mérito histórico do Partido Socialista Operário da Hungria e de sua direção consiste, antes de tudo, em que corajosamente se colo-

dos erros cometidos pela direção anterior. Nas dificeis condições, que se seguiram no motim contra-revolucionário, aplicaram firme e consequentemente os métodos leninistas de direção, soubcram restabelecer a conflança no partido minada pela direcão anterior e ganhar o apoio das massas populares.

Se nos voltamos para a fonte principal de nossas forças revolucionárias -- a doutrina do marxismo-leninismo, então mais uma vez nos convenceremos de que ela é tão poderosa, de tal maneira serve nos interésses da classe operária, que mesmo nestas provas não foi obscurecida. Os comunistas húngaros se desembaraçaram do pêso de falsos conceitos, demonstraram sangue-frio, avallaram com perspicácia a situação criada, encontraram em si mesmos forças para superar as dificuldades internas, medir-se com os inimigos da classe operária, com a contra-revolução, e conduziu o povo pelo caminho certo, E o povo, como sempre apoiou os comunistas da Hungria, apoiou o Comitê Central do Partido Socialista Operário da Hungria, chefiado, em difícil período, pelos bravos e firmes comunistas camaradas Janos Kadar, Ferenc Münich e outros, que se colocaram ao seu lado.

FOI JUSTA A CONDENA-ÇÃO DO CULTO A PERSO-NALIDADE PELO XX CONGRESSO

Camaradas! Complexos fenômenos na vida social e na atividade dos partidos comunistas também podem ocorrer em outros países socialistas. Após o XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética, alguns partidos, in-

ram certas dificuldades, sofreram algo assim como uma febre, Mas tudo depende da saúde do organismo, da sua capacidade de resistir à molestia, O Partido Comunista da União Soviética foi o primelro a dar exemplo de corajosa e decidida condenação de todos os vícios gerados pelo culto à personalidade, E agiu corretamente, embora alguns, tenham dito que certas complicações na vida social dos países socialistas correm por conta do XX Congresso do nosso partido e que a questão não devin ter sido apresentada tão agudamente.

Não, companheiros. O que fizemos foi necessário, Foi necessário limpar-se e livrarse de tôda a enxurrada...

Como ao pintor é indispensavel, algumas vezes, limpar o quadro da pátina, para que brilhe, também nos tivemos de fazer uma limpeza, para mostrar a verdadeira face do marxismo-leninismo criador.

Repito: todos os partidos, em diferentes graus, sofreram esta febre, mas depois dela nosso organismo se fortaleceu e com mais convicção trilhamos o caminho indicado por Marx, Engels e Lênin, segulmos para a frente, para a construção da sociedade co-

A LUTA DE CLASSES NO PERIODO DA CONSTRU-ÇÃO DO SOCIALISMO

Não desejaria aiuda uma vez volver nos acontecimentos na Hungria, mexer no passado, mas as lições do motim contra-revolucionário na Hungria têm significação não apenas local, hungara. Tais lições não podem deixar de ser consideradas pelos outros

(Conclui na 10.º página)

소소소소소주소소

SOLUÇÕES POSITIVAS

Resposta ao leitor Antônio de Souza Campos (Glo

Eis a pergunta que nos manda o sr. António de Souza Campos: "Por que a classe operaria deve, em nosso pais, apresentar soluções positivas para os problemas nacionais, se no Poder se acham classes exploradoras que não aceitam essas soluções?".

De fato, a classe operária em nosso país - como em outros paises - não se limita, em sua luta pela libertação nacional e social, a fazer oposição às classes no Poder. E' mais ampla a perspectiva do proletariado: éle apresenta, ou deve apresentar, também soluções positivas e concretas para os problemas gerais e mais importantes do pais. Isto vem sendo feito pelos comunistas brasileiros a vanguarda da classe operária de nosso pais — em seus documentos programáticos, particularmente na Declaração de março de 1958 e no trabalho de Luiz Carlos Prestes de janeiro de 1959.

O assunto é muito vasto para ser abordado em todos os seus aspectos nos limites desta seção. Vamos, por isso, abordar apenas dois aspectos.

PRIMEIRO: E' o proletariado a única classe que exprime de modo consequente e até o fim os interesses gerais da nacão. Esses interesses dizem respeito, fundamentalmente, à libertação do país do dominio econômico e politico dos monopolios imperialistas, ao desenvolvimento independente da nação e à consolidação das liberdades democráticas. Pois bem: só a classe operária, pela posição de independência que ocupa na sociedade, tem os seus interesses de classe perfeitamente identificados com os interêsses gerais da nação. No que se refere à burguesia, essa identificação existe só até o ponto em que os seus limitados interesses de classe não a levam à capitulação ou aos compromissos com o imperialismo. A experiência histórica demonstra que a burguesia, mesmo estando em alianca com o proletariado e outras fórças sociais, não vacila em romper essa aliança e trair a luta nacional libertadora quando julga que as concessões ao imperialismo !he apseguram majores lucros.

Só o proleturiado, portanto, está em conocces de indicar uma solução positiva completa, verdadetramente consequente, para os problemas diante dos quais se encontra a nação. Se o profetariado não cumprisse esse dever histórico estaria cedendo terreno aos mimigos da patria, de nossa independência nacional, e retardando a vitória na luta contra o imperialismo e seus agentes internos.

SEGUNDO: E' apresentando soluções positivas para os problemas fundamentais da nação, em cada etapa da luta pela libertação nacional e social, que a classe operária tem a possibilidade de comprovar perante as demais camadas da sociedade a sua condição de classe de vanguarda, mais esclarecida e mais capaz do que todas as outras para ocupar a direção do movimento emancipador. A hegemonia da classe operária na frente única nacionalista e democrática só estará assegurada na medida em que ela demonstra através de suas palavras-de-ordent, de sua capacidade de luta e da Justeza das soluções por ela apresentadas, que está realmente em condições de dirigir e chefiar todas as forças nacionais. Propondo soluções positivas para os problemas da nação, e convencendo as grandes massas de que são estas realmente as soluções mais convenientes para o pais, a classe operaria irá aglutinando paulatinamente em tórno de si as diferentes forcas da sociedade, dando assim força e consistência à frente única e tornando cada vez mais decidida e consequente a luta de libertação nacional. Por êsse meio vai se modificando progressivamente a correlação de fórças a favor da classe operária, enquanto se isolam e caminham para a derrota, os grupos antinacionais e reacionários.

Carta-Aberta de um Católico Aos Comunistas

O suplemento literário do «Diário de Noticias». edição de 3 de janeiro corrente, publicou uma «Carta-Aberta aos Comunistas». Autor do documento, o sr. Roberto Ivens de Araújo, apresenta-se como militante católico desejoso de debater problemas ideológicos com

E' indiscutivel o proveito que pode advir do debate de idéias, mormente se o caracteriza a tolerância de parte a parte e se é praticado com a vigência de

uma efetiva liberdade de expressão. Os marxistas brasileiros compreendem a importância e - mais do que isto - a necessidade do diálogo com outras correntes ideológicas. Não temem êste diálogo e não se propõem travá-lo com uma atitude de exclusivismo. Ao mesmo tempo, deixam sempre claro que não objetivam qualquer resultado conciliatório, impraticavel no terreno ideológico. O jul-

gamento das ideras é ferto pela História e os marxistas sabem por uma experiência secular e de acôrdo com sua concepção teórica, que as idéias apoiadas nas fórças novas do movimento histórico são invenciveis.

Entre marxismo e catolicismo há, do ponto devista filosófico, irredutivel contradição, patente, aliás, na «Carta-Aberta» do sr. Roberto Ivens de Araújo. Isto entretanto, absolutamente não constitui obstáculo para que marxistas e católicos confrontem suas opiniões no terreno ideológico. Mais importante ainda é que de parte a parte, haja a convicção de que as divergencias ideológicas não devem impedir o entendimento e a unidade de ação, quando se encontram em causa os destinos da Pátria comum. Comunistas e católicos - demonstra-o a própria vida - podem lutar lado a lado pela emancipação nacional, pela democracia e pelo progresso social.

HISTORIA DO MOVIMENTO OPERÁRIO

Em aeguida aos aconfecimentos que procuramos resumir se capitulo anterior destar notas, desencadeouse mais uma crise nas fileiras do Partido Social-Democrático da Alemanha (assim voltara a designar-se o partido, por decisão do Congresso de Erfurt). Qual a tática a adotar-se nos novas condições da lagalidade?

A ala dos oportunistas de direita, encaleçada por Wollman, considerava ? no va orientação demagógica do governo em face do movimento operário como expressão de "relações verdadeiramente amistosa, para com os operários".. Bir marck fora afastado oc poder, caira a "lei contra os socialistas". Era portanto chegada a hora de acabar com a "tática de intransigência ante o govêrno", de reconciliar-se com a monar quia de Guilherme II, limitando a atividade partidária exclusivamente ao aspeto parlamentar, é claro que no melhor estilo burgues-refor-

A. essa postulação tática mesquinha e subserviente contrapunha-se a tática esquerdista, anarcóide, proposta pelos chamador "jovena" (vanguardeados por estudantes e literatos com pretensões a teóricos), que não atribuia nenhum valor à utilização das possibilidades legais. A única coisa que cabia e que valia a pena era marchar direto pera a insurreição...

A crise to rapidamente superada, graças sobretudo à enérgica aptu de Bebej e Liebknecht. que continua vam trabalhande em estrel to contato com Engela Or "jovens' foren expulsor e loge sumiram ne pequene charco anarquista Quante aos direitistas submetidos a cerrade fogo em particular por Engels foram apenas momentaneaments detidor em seus plano: · continuaram dentre de Partido Uma das razões dissi - apesar de que não certamente s principai - foi que Bebei mal grado todos os seus méritos, nãe conseguiu também des-

... "se violais a Constituição do Reich".... ta vez ser suficientemente

firme e intransigente na luta contra a insidiosa ala direita do Partido.

E começou em seguida, um novo "periodo de rápido crescimento em extensão e profundidade, de desenvolvimento não apenas político, mas (ambém sindica), coope rativo cultural, etc. de organização das fórças do proletariado" (Lênin ne artigo int:rulade "Auguste Bebel").

A: mesmi tempo entre fante e oportunisme de direits continuava minando internamente e Partido

No Congresso de Frank furt em 1894 i flustre Wolj mar explorando e prestigie d. Engels , afirmande cinicamente qui este cers apoic i faire posiçãe dus socialista: franceses no problema agrário confundiu e plenário e arrastou , maloria a aprovar teses oportu

nistas sobre a questão agrária na Alemanha.

(XLVII)

Engels logo desmascarou a deslavada mentira de Wollmar e, no ano seguinte, o Congresso reunido na cidade de Braslau repeliu o projeto de programa agrário urdido por uma comissão manejada pelos direitistas do Partido O Congresso, entretanto não foi capaz de ir além dêste mero gesto de de fesa E isso, veja bem o leltor derrotando também a Bebel, que depois de mostrar acertadamente a necessidade de luta por transformações democrático-burguesas (ne caso a reforma agraria; come passe indispensavel para chegar-se As transformações socialistas concluiu para doxalmente afirmande que, a ficar o Partido sen programa agrário era melhor que o Congresse aprovasse o projeto

oportunista da comissão ... O fato é que, depois das discussões de dois Congressos, o Partido continuou sem programa agrário, justamente quando amadurecia a necessidade da aliança operario-camponesa numa Alemanha que marchava com rapidez para o socialismo, infestada de soprevi-

vências feudals. Foi em vão que Engels, no último ano de sua grandiosa vida (1895), tentou ainda uma vez, em páginas magistrais, armar o proletariado alemão com a tática revolucionária implicita nas peculiares condições de desenvolvimento da luta de classes na Alemanha daqueles dias:

... "Se éste avanço prosseguir, conquistaremos até o fim do século a maior parte das camadas médias da sociedade, tanto os pequenoburgueses como os pequenos

componeses, e cresceremos até nos convertermos na decisiva do pais, forca força diante da qual terão de inclinar se, queiram ou não, tódas as outras"... "Para varrer da face da terra, a tiros, um partido de milhões, não chegariam to dos os fuzis de repetição da Europa". "So poderão conter a subversão social-democrática, que no momento se da tão bem respeitando a tei, mediante a subversão dos partidos da ordem, que nao podem viver sem violar as lels"... "se violais a Constituição do Reich, a socialdemocracia ficara livre para lazer o que lhe parecer melhor a vosso respeito. Mas o que então fará não ha de cizer vos hoje" (Engels, "Introdução" a "As lutas de classes na França", de Marx).

Liebknecht, ao publicar a "Introdução" no "Avante". emitiu arbitràriamente estas e outras passagens capitais do trabalho de Engels, que dizia a respeito em carta a Kautsky:

"Vi hoje no "Vorwaerts" um extrato, de minha "Intronução" publicado sem men consentimento e arrumado de tal modo que surto como um pacífico adorador da legalidade a todo custo-E exigiu a publicação do texto na integra. A direção do Partido, entretanto, alegando a ameaça iminente de nova lei de exceção, apelou para que Engels concordasse com a supressão das passagens em que havia referência à luta armada do proletariado contra a bur-

Encels não viu no momento outro jeito senão concornar. Em parte, pelo menos, ficava dissipada a "vergonhosa impressão" do texto mutilado que Liebknecht divulgara ta integra da "Introdução" foi publicada pela primeira vez, dezenas de anos mais tarde... na União Sovietica).

SINDICATO DOS ESTIVADORES

VIROU ANTRO DE BANDIDOS

PARANAGUA (Do Correspondents) - O Sindicato dos Estivadores do Porto desta cidade, que congrega mais de mil corregadores e entacadores de café, está transformado num verdaceiro antro de banditismo, onde se trama até mesmo contra a vida dos trabalhadores mais escla-

recidor que reclamam s moralização de sua en dade

Paranaguá

RESULTADOS DO CONGRESSO DE QUITANDINHA

Tubarões do Ensino Apóiam Projeto Lacerda e Condenam Escola Gratuita

Os proprietários de cole-2105 particulares patrocina ram e participaram macicamente de um congresso de "educadores", realizado no Hotel Quitandinha do dia 5 so dia 10 do corrente, duente o qual afirmaram to dos os conceitos largamente difundidos pelos fnimigos da escola pública. Um congresso de tal ordem tem sempre srande importância, ja que os colegios particulares dominam quase todo o ensino medio, de tal forma que as resoluções tomadas iriam se refletir sobre milhares de adolescentes.

No momento atual entieranto, esse conclave pedagopico-comercial significa algomuito mais serio; uma tomada de polição e a união de interesses privativistas. no sentido de ampliar os aspectos inconstitucionais antidemocráticos on projeto de Diretrizes e Bases da Educarao Nacional, ac mesmo tempo em que funciona cono elemento de pressão conisa o parlamento, que deve ra tota-lo dentro de poucos

APO O A LACERDA

Como iá foi assinalado pelos jornais que noticiaram o fato, as teres aprovadas relo Congresso são em tudo einellianter as do Substituito Lacerda. No tema: "A escola particular face & atuação do Poder Público". apresentado pelo Padre Joaoufm Parreira, de Minas Garais, as conclusões do pleario foram as seguintes:

1 - E peram que o Gointo continue a garantir a c.:cácla do principio constiacional da liberdade de onsciencia e de crença não recmitindo. assim, que elementes seus se sirvam dos cargos de direcao ou de orientação para oprimir, sob chalquer forma, os partida 'a de teorias filosófico-regraces, que não as pre-.:nes:

2 - Repudiant o monopodo Frano e defindem a . beriede de escolha da Es Tula. e a al onomia;

Propósito...

(Conclusão da 5.º Pag)

sumenicario em tuta por cento. Entretanto a quantia paga no operácio por mas hora de trabatho industrial crescen apenas 74.71 per cento passando de 11.82 erazelpos em 1955 a 25,89 equaeiros em

E são os trabalitadores reusados de que reivitidicando melhores salários estão contra o desenvolvimento nacional. O que visa a campanha reacionária capitaneana pelo Conselho de Segurança Nacional & impedir a lura dos trabalhadores usra enfrentar a situação de augustia e de miséria que atravessam. Visa outrossin anutar a liberdade sindical porque desorganizados os trabalhadores, divididos, enfraquecidos, paelem ser explorados à ventues.

Contra lesses objetivos esta rão unidos os trabalhadores e o movimento sindical, em inta pela conquista de suas ceivindienções e em defesa de seus sagrados ofreites.

A Respindicam a regonhacimento, para todos los . fins, dos estidos resigados ros estabelegimentes har-ticulares, em igualdad de condições com o ensino ofi-

de an ascola incituir Religiao como disciplina prirricular, e; 5 - Nan aceitam gue os recursos públicos destinados * Educação spiam distribuidos sob a egide de interesses político-partidarios

DINHEIRO PARA BECO. LAS PARTICULARIES

C primeiro item afticula. se perfeitamente com e quinto. Se o que pretendem e que não sejam mais entre-Rules des deputados federais os 400 milhões de cruzairos que o Fundo do Ansino Medio distribut anualmente entre eles, estambe de soudo Entretanto, em ambes as conclusões aupõe-sa que as verbas públicas davam ser dadas a particulares, ao vamento no ensino oficial.

Parece surpeendente que os privatistas, que menopolizam o ensino cecundario possam repudiar o monopálio do ensino. Na verdade, te-mem a congo rencia do Estado, quanto este tiver soolas suficientes e, por isso mesmo, pretendem alcançar as verbas oficials para edu-cação. Esta teso de que se precisa colbir o monopolio estatal db ensino (que na verdade não existe), é um dos pontos centrais do substitutivo Lacerda.

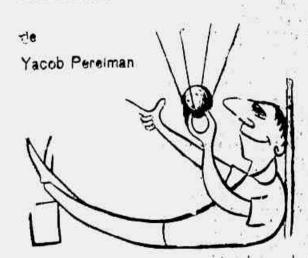
O reconhecimento dos diplomados por estabelecimentos particulares é o tercelro ponto de um ataque em tres etapas contra a ascola pública: 1.0) desvia: as verbas publicas para o ensino particular: 20 conseguir que o Conselho Federal de Raucacão, órgão que elaborara anualmente o plano de aplicação dos recursos destina; dos ao en ino, de composican privatista ... semindo ... o atual projeto de Diretripes. . Bases, sancione tal sangria; e, se dep ', sinda existirem escolas oficiais. 8. estabelecer complete igualda de entre esta o as particularas. Não é preciso dizer que também este parecer é calcado no projeto Lacerca.

LIQUIDAÇÃO DAS EN-TIDADES ESTUDANTIS

Como se não bastassem essas "sabias conclusões", fei aprovada por unanimidade, uma tere que condena a existência de organiza des secundaristas extra escolares, ou seja, a U.B.E.S. (Un'ão Brazileira de Estu-dantes Secundarios) e a A.M.E.S. (Ameriacdo Metropolitona de Estudantes Secundários).

Também aqui a intenção é clara, Dosde que cesas entidades existem, encetain campanhas anuais contra .o aumento das taxas e mensalidades, além de denuncia-rem sempre as falcatruas dos negociantes do enúno-Constituem, assim, um obslucro dos donos de colégios particulares. Por melo de greves, passentas, etc. alertam a opinido pública frustrando muitas venes os pianos extorsivos dos privetis-

Brincando de Matemática



MRINCANDO DE MATEMATIÇA, de suler sevietice Yacob Perelman, desperta o gosto pela ciência exala. graças à qual o homem conseguiu em nosses dies lançar es Sputiniks e es Lunks, abrindo essim e caminhe para es suas próximas viagens interplanatárias.

A vende nes livraries : Cr\$ 160,00. Lengamente de 1. Editerial Vitoria Limitada, rua Juan Pablo Dualte 80 sebrado Caixa Postal 165: teletone 32-1613, Rio de l'angire.

Atende-se pelo reempo so postal

tas, a que para des cons titul grave inconveniente na pe escelas de grau mado e verassera subversão dos principias hierarquicos es entenementas de autorias es cam expanizações chui destes de grau regilo em sur companizar reivindicaroras.

O lamidação da ladicação do "autoria" de coder muito facilmente da greves espiridants.

dantis

Jajes que fanto (alamiem liberdade: a demicrante, materiale de la principale de la

puerde de un movimento oue amoune shramente a seguranca de quantos nessa kora sugam economicamente seus povos e pretendem mantelos no analfabetismo. M claro que os proprietarios ne colegios particulares não pocem dormir tranquillos enquanto souberem que os secunderistas, altados aos uni versitarios, estan organizados é lutam pelo direito que aodos tem de receber uma

educação leiga e gratuita. Quanto so Ministerio da Educação atender as reivindicacoes estudantis, o que ne spiniso dos privatistas, . uma "perigosa subversão da., hierarquia". não causa surpreta? As ultimas greves que

seus operarios famerem greve. bem como o Ministério do Trabalho dar lhes credito . atende los . . .

Sauduções a Prestes

Pelo Seu Aniversário

Par motivo de passagem do seu 66 anii etsario na talicho o liger comunista Luis Carlos Prestes recebeu certas evtelegramas de felicitanões das seguintes Assaus J. Ziagnani, Grárice Comercio e Industria. Lida, Dario Machado, Edmar Gonçalves, José Massande, Benjamim Pereira, Midaner José Figueira, José Smafim de Castro, Múcio Valentim, Americo Valentim. Abraão Isac Nelo, Francisco Calegaro Santo Amaro, S. Bevelieri, Antônio Calegaro, Santo Amaro, Wolni Ramos e Maria Aparecida Kamos Sante Amaro, Viadas Kliango, Santo Amaro, Pedro-Custedio . Santo . Amaro, Jose Rosas Santo Antaro, Silvio Alvarenza Santo. Amaro, Raimundo de Lima Santo Amaro, Rubens Samilla Banto Amaro, pio-ressor Jóse Anaide, Jóao Silva Santo Amaro, Santo Amaro Francisco de Pau-la João Somoni, Eldia e Benedito Carvalho, João Eduardo de Vasconcelos, Sampson da Nobrega Sampaio, Antonio Carvalho Rapaio, Antonio Carvalho Ramos, Emilla Soares, Ramos,
Justo, Maciado, Arnoldo
Azular e, familia, Carlos
Callague, Carlos Fico, Cipriano Valentim Lucas,
José Pereira, Souza, Rainiundo Andrade, Mario
Luna Belsoa, Sebastião
Pinto Jaime Carbelloto,
Manoel Anguda Miguel Manoel Arruda, Miguel Mera, Arrioldo Rosa, Nico-lau Roncálio, Josino Passos, Luís Bica, Leogévido Vermiano, Sebastião Pinto, Miguel João Alankardec, Florlano Barbosa, José Rosa, Jair Perrelra Mauricio Cati, Pedro Luís Plum, Gericio Para Landia, Farence Luís Plum, Gericio Para Landia, Farence Lordia, Farence Lordia, Farence Landia, Farence Lordia, Farence L tulio Barbosa, Jandira Barbosa, José Luis Barbosa, Elpidio Gonçalves de Oliveira, Humberto Belo, Laurindo Santiago da Silva, Antônio dos Santos Azeve-do, José Moreira, Otacilio Morees, Antônio Souza Junior, Francisco Nunes, Ra-tael Onofre Rodrigues, Ge-raldo Dias, Manoelino Rodrigues Lima, Guerra Au-gusto Franco, José Maria, Geraldo Macieira, Humber-Geraldo Macieira, Humberto, Zizinho, Rosalvo, Geranimo, Sebastião, Luis, Gullhardino, Armando Mala, Emilio Bonfante, Apariolo, Amaral, deputado Oltimo de Carvalho, Enzimann Cavaleanti, Mário Goula te familia, Roberto Bodrosa, João Guilherme Rorela, Janorl Vielra dos Santos Bomeu Toneine, Santos, Eomeu Toneine, Liduardo Borela, Hilda Bor-208, Lázaro Santos Rego, losé Martins de Melo, Luiz Cárlos Brum, Wilson Baris-

ta, Ada : Pitan, Genival Oli-Chinto Copetti, Olivio Silveira, Cunta, Rolando Krati, Ma-

rio Fernandes, Guido Poal-nis, Marcos Andreotti, Mi-guel Guillen, Nicolau Assef,

Alberto Zanmiganni, Brunz

Mazo Fernandes, José Ri-

naldim: Antônio Godoy Jurandir Laercio Dayi Po-

rota Rosemberg, Otavio Ra-

mos e senhora, trabalhado-

tes da orla maritima do

Rec'te, Almair Mendes Avelar, Manoel Goncalves de Araujo, Pedro Vicosa, Ru-bens Spares, Julio Barbosa da Silva, Jo é Guimarães Comes, Almir Pereira, Autonio Jorge de Oliveira, Ale-xandre Bereira, Manoel (pelho Filho, João Batista. Moşcir Brandão, Amauri Spares, Nelson Teixeira. Manoel Melo. José de Almeida, José Spindola da Silva, Maria Pires, Geraldo Alves do Nascimento Lacil Daulizio. Joaquin Teixeira, Leopoldo Bogea Renedito, Teixeira, Faust Magalhães, Jessy e filhos Lola e Reinaldo Machade, Afranio Azevedo e fami lia, Osório e Josefa, José Pinto, Arlindo Porto, Cio Cabral, Jandir Alves Cravo, Joaquim Rosa, Franrisco Ribeiro, de Almeida, Newton Novelino, Geineniano José Luis, José Pinto do 'Vale, Armando Ziler. Rollemberg e Laura, Jose Leandro, Barabara e tilhos, Tupy e Isler, Dudu e Vitor, Benino Del Masso, Co rina e Mario, Cordeiro e familia, Jacinta Passos, Caboelinho Farian. José Ameral Meneses, Sebastião Ales Magalhães Sobrinho. Sebas,ião Alves da Silva. Ivo Moura, Geraldo Majela. Roberto Morena, Rugênio Pereira, Adelino Espirito Santo, Pedro Almeida, Rafael, Francisconi, Raimundo. Viejra, Antenor Maiquez, Luis Gregorio da Paixão, José Jaime Gomes. Aguino Carneiro, Aldemar Teixeira, Manoel Deolindo. Eny Viana Maranhão, Eduardo Moura, Américo Moreira Alves, Joaquim Bar-103, Jaime Almeida, Carlos Faria Cardoso, Gastão

Cunha, Manoel Santos, Ildefonso Byron Manuel Rodrigues, Castano Bon fim, Manoel Cosme, Germano Oliveira, Iri neu Santos, Osvaldo Menues, Celso Nunes, Jus tiano Silva. Jožo de Deus Teles, Francisco Pereira Fiz lho, Manoel Bispo, Zilda Navier. Antônio Monteiro e familia, Manoel J. Gomes, Dante Fontauzzi, Eloi Julio, Adamastor Sulsela. Paula Dias Abilio, Romao Rodrigues e familia, Raimundo Freitas, Raimundo Medina, Silvio Cruzal, Sehastiao Ambrosio, Ulisses de Aridrade, João Batista dos Santos, Antônio Pedro, Alvaro de Figueiredo. G. Damasceno, José Carneiro Leão, Eurico Raimundo, Emilio Martins de Sou za, Boanerges José Artur José Neto, Manasses Tava res de Oliveira, João Barbosa, Manoel Martins, Na. poleão Pessoa, Silvio Manoel dos Santos, Allton na Silva Ribeiro, Alrides Subenga, Joaquim Gonçalves Dias. Almair Mendes Ave lar, Mannel Gongalves de Araújo, Pedro Visira, Ru ben P. Soares, Júlio Barbosa da Silva, José Guimaraes Gomes, Almir Pereira Diaz, Autónio Jorge de Oli-ceita. Alexandro Pereira Saracho, Man el Coelho Fitho, João Batlata, Moacir Brandae, Amauri Soares. Nelson Terreira, Manoel A. Melo, Esnite José de Al-neida, José Spindola da Silva Filho António Gar-ia, Geraldo Carvalho Moura, Geraldo Alves do Nas dimento, Cacilda Barbosa Rosa, Rachel Spindola da Silva, Maria Pires da Silva, Lael Dauligio Zaza,

o Ministerio solucionen so beneticiaram regimente os proprietarios de colegios, aumertandollies os lucros. E numa democracia, è bom que saibam os comerciantes do ensino, o Poder Público · instituido para servir ao poto, desde os diretores de eniegios até os analfabelos não constituindo nenhum vexame o tratar com estes ou aquéles. Seus argumentos, são muito, semelhantes aos donos de outras emprêsas (talvéz menos rendosas oue os ginásios), que tambein achiam vin absurdo

O presidente do sindicato, er, José Marques da Silva, juntou-se ao Dalegado de Polícia e ao Delegado do Trabalho, con tituindo o pior trio de inimigos que a arganiza-ção dos estivadores ja conheceu. O presidente do Sindicato negu-se a prestar contas da situação da entidade nos seus associados. Quando se resolve convocar uma assembleia, o 32. Marques da Silva, macomunado com o Delegado de Policia, manda prender, nas vésperas do ato, os associados mais ativos e esclarecidos. O presidente do Sindicato, atuando como am verdadeiro gangster, contratou os eserviços» de vários capangar, entre eles os conhecidos pela alcunha de Taturana, Mineirão e Paraiba. Esses elementos esteptam os seus revolveres e faças, e ja ameaçaram de morte os estivadotes João Bispo da Silva, Simão Inácio, Alcindo Silva e Antônio Alves. Muitos dos associados recorreram à Justi-

us solicitando medidas de segurança pessoal e garantia Esses e outros fatos foram denunciados num memorial assinado por mais de mil associados, e enviado a diversas autoridades do país, dentre as quais o vice-presidente João Goulart, o ministro Fernando Nóbrega e a Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador. Os trabalhadores continuam dispostos a lutar até o tim para moralizar a sua entidade de classe, que foi organizada para defender os seus interesses, e não para servir de base de operações criminosas para os piores

inimigos da classe. 3 500 4 7

Os erros da antiga...

· (Conclusão da 9.º Página) partidos comunistas e operá-

Das l'eòes do motim con-Ira-revolucionario na Hungris decorrem algumas imnortantes conclusões referentes à bua de classes no periodo na construedo do socialismo.

No XX Congresso do nos so partido foi justamente submetido à critica, a errôusa tese de Stálin sobre o agueamento da luta de clas ses à medida em que crescem os exiros da construção socialista. Mas a critica devin lese de modo algum implies na negacão da Inevitabilidade da luta de classes no periodo da construção do so-

elalismo. Toda a experiência da cons trucão socialista na Unian Soviética e nos países de democracia popular convincentemente confirmon à tese le. nin sta. amplamente conheelda, de que a luta de classes não desaparece sob a ditadora de prolétariade, apenus assume novas formas. Ao mesmo tempo, é de todo evidente que o fortalecimento de ditadura de prolefaria do e os exitos dá construção sar alista conduzem inflexive mente à modificação na correlação das forças de classe em favor do socialismo, ao debilitamento do poder de resistência dos restos das classes inimigas. Esta 6 a tendência geral do desenvolviniento da luta de classes dentra dos países que se puseram no caminho do desen-

volvimento socialista. Entretanto, o desenvolvimento não segue por una unha reta. Elm relação com estas ou aquelas mod'tiescões na situação interna e externa, a luta de classes, na poca da construção do so-

cialismo, pode, em certos periodos, incrementar-se e tomar formus mais agudas, até o choque armado, como suceden na Hungria, em 1956. Seria nocivo à nossa causa esquecer esta importante licão do motim contra-revolucionário na Hungria.

Os inimigos do socialismo nem agora desistiram dos seòs planos de esmagamen-10 do campo socialista e, está claro, procuram os pontos traces neste campo, Desejam liquidar cada país socialista em separado. Devemos ter em vista tal perigo, que não é destituido de fundamento, e fazer tudo, para privar os inimigos de suas esperancas, para que suas esperangas não se justifiquem, Somente a nossa estupiden poderla servir de aliada dos pérfidos intentos dos imporialistas.

Se nos tornamos presungos sos, se cometermos erros em nosso trabalho de direção, se deformamos, a doutrina do marxismo-leninismo sobre x construção do socialismo e do comunismo, estes erros podem ser utilizados pelos inimigos, como ocorreu em 1956.

Atualmente, cada pais so

cialista em separado e todo o campo socialista são tão poderosos, que nossas forças são invenciveis. Ainda uma vez, entretanto, podemos repetir que isto, de modo als gum, não significa que os înis migos deixarão de aplicas niétodos de sapa dentro de rada país, deixarão de tere tar oper um pais socialista a outro, a fim de debilitas as torças do socialismo. Devemos ter em vista que o erforço para despertar hostis lidades entre os países sos inlistas, para enfraqueces is suas relações fraternais, imistosas é uma das formas la luta de classes que o nos o adversário utiliza. Eis por que os inabaláveis principios do internacionalismo proletário constituem a lef superior, impostergavel do movimento comunista interascional.

Cesson Intervenção

mos Náuticos

Cassau, desde e dia 11

do corrente, o regime de intervenção e que ficou submetido, durante 12 cias, o Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica. A intervenção determinada pelo ministre Fernanda Nóbrega deu motivo e manifestações de protesta de entidades sindicais de tode e país, que verberaram e ilegalidade do eta governamental, e exigirane a imediata devolução da órgão de classe aos seud verdadeiros donos. Na tarde do dia 8 do corrente d Sindicato dos Oficiais de Neutice voltou à sua ette dade nermal, sob e eomando da Diretoria legalmente eleita, que assinou o acôrdo salarial e puspendeu a assembléia permanente, instalada no dia 21. de dezembro.

Com Lott Até Debaixo Dágua



Com seus guarda-chuvas abertos, abrigados sob as marquises ou completamente descobertos, milhares de morado-res do morro do Jacarezinho participaram do grande comicio de propaganda da candidatura nacionalista do marechal Lott, realizado na noite do dia 9 áltimo, o seu apoio à candidatura Lott à Presi- Na foto, aspecto da numerosa assistência.

dência da República, falaram os srs. Carlos da Silva Rocha, presidente do Comite; Atualalpa Pereira, representante da Frente Nacionalista da Leopoldina; Manoel Gomes, presidente do Congresso dos Trabalhadores Favelados; Capitão Amorim: Comandante Magela e a professora por ocasião da instalação do Comitê Andreza. Encerrando o ato, falou o sr. Popular daquela localidade. Hipotecando Paulo Dutra, em nome do marechal Lott.

SÃO PAULO

A Tchecoslováquía Construírá Usina Hidrelétrica de Bariri

Após a queda sofrida em 1957-1958, vem se incrementando sensivelmente o intercâmbio comercial do Brasil. com a Tchecoslová quia. De 26 milhões de dólares acusados em 1958, no volume conjunto de importação e exportação, elevouse em 1959 para cerca de 45 a 50 milhões de dólares. A responsabilidade maior coube ao aumento das nossas exportações de café e à importação de maquinaria especialmente do equipamento necessário para a instalação da usina hidrelétrica de Bariri, em São Paulo.

O acordo firmado entre a emprésa tchecoslovaca «Technoexport» e o govêrno paulista para a constru-ção da usina hidrelétrica no rio Tietė, em colabora-ção com a indústria brasileira, tem grande importân-cia não só para o Brasil, tornando possível a exportação de grande quantidade de café estocado, mas também para a Tchecoslo-váquia, pois representa o malor fornecimento de equipamentos deste tipo feito por aquele pais. As primeiras entregas se efetuação na primavera de 1961, sendo a potência total da usi-na de 132.000 kw, com uma produção média anual de 475 milhões de kwh.

No que se refere a compras efetuadas pela Tche-

Importação 13,459

Exportação 12,214

Segundo o quadro ane-xo, verifica-se um grande

incremento do comércio tcheco-brasileiro nos anos

de 1954, 1955 e 1956, cujo

fator determinante foi a

instituição do regime de li-

citação cambial, onde as moedas-convênio alcança-

vam ágio mais baixo, re-

sultando em maior incen-

tivo às importações prove-

nientes dos países de moe-

da inconversivel, inclusive

Entretanto, tendo sido aumentado em 1957 **ê**ste

ágio mínimo, reduziu-se ou

eliminou-se o incentivo às

importações desta área, ca-

indo o volume das mesmas.

A importação reduziu-se,

no comércio com a Tche

coslováquia, de 22,705 mi-

lhões de dólares, em 1956,

para 18.174 milhões em

1957 com uma queda me-

a Tchecoslováquia.

coslováquia no Brasil, destacam-se 4 produtos princi pais: café, cacau, minério de ferro, couros, além de sisal, la, carnes, etc. Já em 1957, a Tchecoslováquia ocupava o primeiro lugar em nossa exportação de couros com uma comora de 7.918 toneladas no vaior de Cr\$ 114.215.000,00, quando nossa exportação total no mesmo ano foi de 17,720 toneladas. No que diz respeito ao café, o Brasil ex-portará para este pais quantidade no valor de 6 milhões de dólares relativos à parte do pagamento (75%) do equipamento para a instalação da usina hidrelétrica de Bariri, Em 1958-1959, graças à troca de tratores e geradores diesel por café, nos foi possivel exportar parte considerável dos estoques acumulados

pelo Governo. Dentre as importações brasileiras da Tehecoslolovaquia, encontramos principalmente máquinas industriais, agricolas, alem de algumas matérias-primas e subprodutos, como, por exemplo, malte, lúpulo, aços especiais, etc. A empresa «Strojesport» equipou no Brasil vários moinhos de trigo, completa ou parcialmente, e forneceu equipamentos para indústria de bebidas. A emprêsa «Technoexport> está fornecendo,

COMERCIO DO BRASIL COM A TCHECOSLOVAQUIA EM (US\$ 1.000)

Fonte S.E.E.F. Ministério da Fazenda

nor nas exportações. Esta

queda se acentuou ainda mais em 1958, com a impo-sição em fins de 1957 da nova lei de farifas, que re-

duziu o incentivo às impor-

tações da área de moedas

inconversiveis, pois parte do valor do ágio passou a

ser arrecadado como tarifa

aduaneira, eliminando-se

nesta parte qualquer dis-

criminação quanto à proce-

Em virtude, porém, da

queda das exportações não

ser proporcional à das im-

portações, os paises da-

quela área começaram a

acumular saldos devedores

que levaram as autoridades

monetárias a admitir no-..

vamente a necessidade de

incentivar as importações

da área. Finalmente, em

decisão recente, fixou-se o

ágio minimo dos leilões un

dência,

22,705

20.346

18.174

17.452

12.273

14.220

qualquer moeda-convênio

com um deságio de 15% em relação ao fixado para as

CÂMBIO DE CUSTO

que justamente na faixa

de maquinas e equipamen-

tos, base de exportação da

Tchecoslováquia, o sistema

cambial tende a desesti-

mular as importações da

área dos países socialistas.

A' primeira vista, parece

que o grosso da importa-

ção de equipamentos sen-

do feito à taxa de câmbio

de custo, todos os paises

fornecedores estariam em

igualdade de condições. As-

sim, porém, não acontece,

uma vez que o importador

prefere os fornecedores da

area de moeda conversivel.

que levam como vantagem

o fato de possuir major

tradição no mercado e me-

Além disso, verifica-se

moedas conversiveis.

16.789

16.001

1955

21.363

21.468

atualmente, para a Amazô-nia uma fábrica de zimento e uma de madeira compensada A «Ferromet» forneceu grandes quantidades de trilhos para as estradas de ferro do Brasil,

Quanto à exportação tene-coslovaca para o Brasil em 1959, destacaram-se princi palmente os grandes fornecimentos de tratores ZE-TOR diesel de 25 a 42 HP., de trilhos para a Rède Fer-roviária Federal, de má-quinas operatrizes para a indústria automobilistica, teares automáticos, grupo de geradores diesel (no vade geradores diesel (no valor de Us\$ Tch. 561.685,00), malte, etc.

O PROBLEMA DOS ÁGIOS

O volume do intercâmbio com a Tchecoslováquia depende, em certa medida, è claro, do volume das importações brasileiras dêste país. Entretanto, embora essa expansão esteja em nossas mãos, não lhe te-mos dado a devida atenção. Há vários fatôres que limitam o intercambio com a área de comércio em moeda-convênio. São os fatôres que dificultam as importações des países desta área e, portanto, da Tchecoslovăquia que nela estă incluida, Em primeiro lugar está o problema do agio minimo para moedas-

lhores condições de assis tência técnica, além de pressão das emprêtas de exportação ligadas ao im perialismo. Por outro lado os paises socialistas, inclu sive a Tchecoslováquia, fi cam em posição desvanta josa perante os demais for necedores no que concerni à importação de equipa mento e máquinas sem co bertura cambial, uma vez que a realização de invetimentos diretos foge à na tureza de suas atividade. econômicas no exterior.

A revista «Conjuntum Económica», órgão da Con federação Nacional da Indústria, após fazer uma análise, em seu último número, da situação co comércio do Brasil com a Eu-ropa Ocidental, indica as seguintes providências imediatas para incrementar o intercâmbio com os países socialistas, que poderiam ser aplicadas sem grande dificuldade: a) major rigor nos registros de financiamentos em moedas conversiveis; b) revogação da instrução 113 da SUMOC; c) dar preferência aos paises socialistas nas compras governamentals. Como providência de maior amplitude, a simplificação da licitação de moeda-convênio.



CONFESSION A DE PRESTES - Perente numerosa as-ADI (fole), Luis Cer'es Pres'es prenunciou, na última têrça-foica, dia 12, uma paiestra sóbre es chiervações que fêz durante a sua recente viegem a Repúbli-ca Popula: de China e à Unice Soviética. Ressaltou Prestes o avenço impressionante dos dois grandos países socialistas, em todos os terrenos, acentuando que isto se tomarat nos ivel graças ao lato de serem Estados socialistas, dirigidos pela clarse carria, em tório da qual se une todo o povo. Afirmou Prestes que a vitória comulata e definitiva do secialismo nesses países, com a existência de um sistema socialista mundial, abre para a humanidade uma nova fase e indica. a tedos os noves o verdadelto caminho a seguir. Prestes ressultou a necessidade de manter o natio na special de seguir. Prestes ressanten a necessidade de manter o natio na special de comples e sólidas com a URSS, a China e demais países socialistas, que estão dispostes, como os fatos demonstrant, a contribuir para o desenvel imento das nações econômicamente etrasadas, sem qualquer impesição do cariller político ou militar. Lo fim do car palestro. Luis Carlos Prestes toi en usiásticamento aplaudido

pelas centenca de pe soas que enchiam o auditório da ABI.

SANTA CATARINA

Vinte Mil Mineiros Em Greve Exigem Pagamento da Tuxa de Insulubridade



Mais de 20 mil mineiros da região carboni era do sul-catarinense, em greve desde o dia 3 de janeiro, promovem uma passeata pelas ruas de Cresciúma.

Crescitima (Do Correspondente: - Cêrca de vinte mil trabalhadores das minas de carvão de Criciuma, Lauro Müller e Urussanga continuam de braços cruzados reclamando o pagamento da taxa de insalubridade A vigorosa greve dos mineiros, desencadenda a zero hora do dia 3 de janeiro, determinou a paralisação total de tôda a produção carbonifera da região sul-catarinense

Os mineiros de Santa Catarina vinham reclamando há mais de três anos o pagamento da taxa de insalubridade. O Ministério do Trabalho e a Diretoria do Pinno Nacional do Carvão, a quem o problema estava afeto, protelaram a sua solução

toridades que paralisariam totalmente o trabalho se dentro de trinta dias não thes tivesse sido assegurado o pagamento da taxa de insalubridade. O prazo se esgotou no dia 3 de janeiro. As autoridades, cedendo a pressão dos mineradores.

desafiando a paciência dos

trabalhadores. Estes, reuni

dos em assembléia geral

decidiram comunicar as an

não haviam concedido a rei vindicação piciteada. Os traballadores cumpriram a sua palayra, A greve foi desen cadeada, cessando a ativiminas de carvão do sul catarinense.

PASSEATA

Logo depois de decretada a greve os mineiros de Criciunta promoveram tima passcuta monstro pelas ruas da cidade, tendo à frente os litierea Antonio José Parente, Eugenio Ferreira e Raul de Souza, diretores do Sindicato Traballandores de outras entegorias prefissionais, enthe or quant os colonos e lavradores, aderiram à manicipando da passeata com faixas e cartazes declarando o seu apoio à causa dos grevistas e apelando para a solideriedade de todo o povo.

GREVE DE DESAGRAVO

Fato impurante a assinalari os mineiros da Compathia Carbonifera Metropolitana, de propriedade do odiado gropo Freitas, já se encontravara em greve desdeo dia 29 de dezembro, num vigoroso movimento de solidaricciade e de desagravo vo presidente do seu Sindicato, a quem os diretores da emprésa não quiscram receber, O presidente do Sindicata dos Mineiros dirigiu se no escritório da Companhia para reclamar, no cumprimento de sua missão, alguns direitos que estavam sendo neurdos nos trabalhad res. A direção da emprêsa, como vinha fazendo ultimamente, neemt-se a recebé lo. Os mineiros, instienados, deflagraram a greve

No dia 3 de janeiro juntaramise os trabalhadores da Metropolitena à greve geral, passancio a lutar sob a bandeira comun pela con-quista da taxa de insalubri

AOS SEUS OUVINTES DA RADIO DE MOSCOU

«A Rádio Central de Moscou deseja a todos os seus ouvintes do Brasil, Boas-Festas e um Feliz Ano

Prezados ouvintes: Aproveitando a gentileza da redação do jornal «Novos Rumos», que nos cedeu suas páginas, queremos felicitar cordialmente todos os nossos ouvintes pelo Ano Novo e desejar a todos, em 1960, muita saúde, êxitos e felicidades

Queremos, também, agradecer profundamente pelas cartas enviadas em 1959.

Desejamos que o ano de 1960 seja o ano da ampliação das relações e da consolidação da amizade entre os povos dos nossos países.

Rádio Central de Moscou».

CARTA DO SERTÃO

ZE PRAXEDI - o poeta vaqueiro

Zé Lima do Pirajá Arreceba meù abraco Inda tô vivo e lutando Cumendo o pôco qui faço.

Ante qui fuja a mimora, Nessa minha narração. Vô ti dizê a verdade: O Rio, grande cidade, Istá virando sertão.

Eu tem m'alembrado munto Do teu primo Zé Macedo. Diga a âle qui pode vim Aqui pru Rio, sem mêdo, Para fazê apragata Das de corrêa ente os dedo.

Das fia dos operaro A fia do senadô Andam im prena cidade, Nesses dia de calô, Cum apragata no pé Dessas qui teu primo Zé Pra fazê é prefesső.

Tá tudo munto mudado Nesse Rio de Janêro. Im cada isquina um baiano Im cada posto um minêro.

Inté mermo a capitá Agora vai sê mudada Prum'a terra deferente Quinda num fol curtivada.

Diz o Joulô Jane Quado, O zarôi da U D nê. Qui num crê na girigonça. Vai sê cumida de onça O povo qui lá vivê.

Mas diga a quem quisé vim Qui pode vim discansado Num tem pirigo de onça Tá tudo limpo e coidado. Esse doutô Jāne Quado E' meio dismiolado.

Doutô Mané Cabeçote, Flo de Juca Sinvá, Anda vendendo bassôra Nas rua da capitá. Me dixe êle qui seu pai Vai varrê sem tê trabai As terra do Pirajá.

Cá na bêra das maré Dêsse Rio de Janêro Você incontra pescando O seu puéta vaquêro.

Congresso dos Trabalhadores...

(Conclusão da 6.º Página) trabalhadores da cidade e do campo.

O Congresso Estadual dos Trabalhadores do Estado de São Paulo está aberto a todos os Sindicatos de trabalha-dores ou Associações Profissionals.

São considerados delegados natos todos os dirigentes sindicais ou de associações, O Congresso será prece-

dido de conferências municipals ou regionals, convenções de setores profissionais. Assembléias de emprêsas ou usinas."

Ass.) - Olavo Previatti -Federação dos Trabalhadores na Ind. de Papel e Papelāo; Dante Pellacani -Fed. Nacional dos Trab. nas Indústrias Gráficas; Afon-so Teixeira Filho - Federação dos Trab, em Transporte do Est, de São Paulo; Luiz Menoti - Fed. Trab. na Ind. de Construção Civil do Est. de São Paulo; Floriano

Francisco Dezem Trab. nas Inds. Químicas e Farmacêuticas do Estado de S. Paulo; Prof. Alexandro Ansaldo Mozzili - Federação dos Trab. em Estabelecimentos de Ensino do Estado de S. Paulo; Darcy Gat-- Federação dos Tran. em Vestuários do Estado de 850 Paulo; Francisco Borges - Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Est de S. Paulo; Arthur Avalone -Fed. Trab. nas Inds. Fiação e Tecclagem do Estado de São Paulo; Antônio Dozzo -Federação Nac. dos Ferroviários; Joaquim Vieira -Fed. dos Trab. em Emprésas de Difusão Cultural e Artisticas; Lourival Portal da Silva - Federação Nac. dos Trabalhadores em Empr. do Com, de Minérios e Combustíveis Minerais; José Chediack, Federação dos Trabalhadores na Indústria de Vidros do Est. de S. Paulo,"



O mundo ainda não esque ceu as atrocidades nazistas, ers particular o trucidamento de judeus na Alemanha e nos países acupados pelo exército hitlerista depois de 1939. Ouradour. Lidice. Kiev. por onde quer que passassem, os nazistas deixavam sempre seu rastro de sangua e ódio. Ao mesmo tempe, submetiem os prisioneiros ao trabalho accravo e estafante nas usinas e fabricas da I. G. Farben, da Krupp ou Thyssen. «Juden raus» (Fora os judeus), «Drang nach Osten» (Marcha para o Leste), eis a que ficou raduzida a pătria de Schiller. Goathe, Kant e Boethoven pela sanha militarista, que hoje volla a apostar-se do Governo de Bonn.

O anti-semitismo será esmagado

ISTO NÃO SE REPETIRA

A opinião bublica branteira está sendo abalada, nos ultimos dez dias, por uma súbita explosão de maniferaceoes racistas, estanhas as tradições e à formação de noiso fovo, dirigidas contra a colónia judaica. As hanifestações se repeliram como que sinero nizadas, no Rio, em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Seu maior significado, entretamo, resulta de um fato: elas tem uma estranha o suspeita simultaneidade com a nova onda de propaganda racista que assalta atualmente as principais capitais da Europa capitalista e os Estados Unidos, partingo da Alemanha Ocidental.

Tanto no filo, conto en Sio franto e Pôrio Alegre, o i in relladores na considerem o distado sob o acominato. L'infiame e a pichor paredes com o describo da coestica nazissa, acompanizado ou não con sinistes palavras-de-ordem, tais como Mor e nos judeos! est

- Fora com os judens! As im osorren em varios pontos do Zona kom esta Rio, principalnente em Madureira. Un massi ou ado mateos com o crimino o sambelo e mado o obelisco da Avenida Rio Branco.

correram igualmente em vários pontos da cidade, a Policia atribuita as a desocupados melidos a fazer graca. Embora se possa admitir que algum pobre de espirito ache de fazer obrizandeira deste tipo, unguem admitirà cià se consciencia un tal concerto de palhagadas sem que, na nunha, os palhages — se se prefere dar-llus este none — este jam organizados estamo amente, e jà por isso devam ser pereguidos.

El evidente que as manifestações nazi-raci-tas ocorridas em nosso pais se destinam a dar cobertura e repercussão ao surto nazida que ocupa as mancheres dos jornais enzoperos, especialmente na Alemanha de Acenanet. O fascismo è sempre uma salda pasivel, desejada pela parte mais reacionária do burguesia, no acirramento das companigles próprias ao regime capitalista, Na Alemarina Ocidental êste perigo potencial e reforçado pelo simples fato de que as fórcas de o upeção anglo-americanas não cuidacara, ra após-guerra, de eliminar os focos de um possivel rensecimento do militarismo e cofacciemo germánicos, com a esperança de que é tes ainda punessem ser útels not reus nos imperialistas. Pelo contrário, fintados Laidos e Inglaterra fecharam os olhos à ação do Governo de Adexatter, que incorporat excaissa em seus quadios oficiais os autigos funcionarios e militares do regime de libiler, e nentura obstáculo opós -- renau e unautous- a — à rearriculação das mesmas fórem e to; no dicada de 39, passiam de péso regime

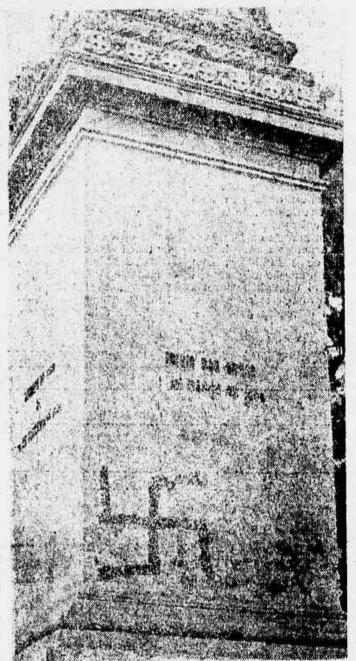
O Governo da Alemanha Democrática publicou recentemente, sem contestação, man lista de 400 juizes e promotores que funcionaram nos famigerados ciribunais especials de fitter, e que agora são a estrutura juridica co regime de Adenauer. Foi um dêstes juizem que escandalizou recentemente o Prefeito de Hamburgo, Max Brauer, levando o a denunciar o caso de dois nazistes, responsáveis pela publicação de folhetos antiudados, e absolvidos com a cinica alegação

de que faziara una distinção clara entre judeus e sua organização internacional, e reclamavam meditas apents contra a ditima.

O jornal britânico. Sunday Grafic, denuncion há pouco que 50 mil joyeas nazistas são organizados e treinados, militarmente, em nosos dias, na Alemanha Ocidental, El sabado que o Governo francês recruta na Alenacida Ocidental grandes, confingentes de nazistas, para dar combate aos nacionalistas ca Argélia, lia poucos dias a imprensa de Eoun noticiou que emissários do ex-dit elor ce Cuba, Fulgêncio Batista, estavam formance com nazistas alemães um enército de l'anil homeus para lemar a derrubada do Cuverno de Fidel Castro.

O nati trio da Alemanha Ocidental num es deixos de existir. Seus remanescentes e travos ademos são tima fórga incorporada e Coverno de Adenamor fític, de acórdo com os elados máis feamouários do impendir no mora americano, pro ura tirar proveito des leórga, para impedir o reconhecimento pelos Grandes Potências da República Democrática Alemã e o degêlo na eguerra fria.

Está força hoje aparece à luz do dia com o claro objetivo de prejudicar a preparação da conferência de cúpula, em "Genebra, entre as grandes potências, que deverá levar a um acordo sobre a situação de Berlim. O Governo brasileiro de maneira alguma pode permitir que, em nosso pais, fiquem à solta os socios desses fautores de guerras, instrumentos do imperialismo, e inimizos das aspirações pacificas de nosso povo.



Poucos dias depois do inicio da nova onda racista contra os judeus na Europa, alguns súditos perdidos do IV Reich de Adenauer e seus militares nazistas «enfeitaram» o Obelisco da Prara Paris com a marca de Hitler.

Treinados para serem bucha de canhão do imperialismo alemão e corrompidos pela ideologia do ódio racial, da violência egoista e do "gênio alemão", os soldados alemães eram capazes de cometer os crimes mais absurdos e sangrentos, mesmo contra crianças indefesas,



Em sua bentalidade animal, o nazismo não poupava nem me ma os erienças, one e am também en

inanição e mans tratos nos campos de concentração em Auschwitz, Buchenwald, Marienfield, Reduce Dachne Beligat a contros.

